

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM

VANESSA GIROLDO VIEIRA

A INFLUÊNCIA DA POLARIZAÇÃO NA ATRIBUIÇÃO DE RELEVÂNCIA A  
ENUNCIADOS DE LULA E BOLSONARO POR USUÁRIOS DO *TWITTER*

PONTA GROSSA

2023

VANESSA GIROLDO VIEIRA

A INFLUÊNCIA DA POLARIZAÇÃO NA ATRIBUIÇÃO DE RELEVÂNCIA A  
ENUNCIADOS DE LULA E BOLSONARO POR USUÁRIOS DO *TWITTER*

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como requisito de avaliação parcial para a obtenção do título de mestre em Estudos da Linguagem. Linha de pesquisa: Texto, Subjetividade e Horizontes Teóricos.

Orientador: Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos.

PONTA GROSSA

2023

V658 Vieira, Vanessa Giroldo  
A influência da polarização na atribuição de relevância a enunciados de Lula e Bolsonaro por usuários do Twitter / Vanessa Giroldo Vieira. Ponta Grossa, 2023. 113 f.

Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem - Área de Concentração: Linguagem, Identidade e Subjetividade), Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Orientador: Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos.

1. Polarização. 2. Política. 3. Twitter. 4. Teoria da relevância. I. Santos, Sebastião Lourenço dos. II. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Linguagem, Identidade e Subjetividade. III.T.

CDD: 808.3



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA  
Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

## TERMO

VANESSA GIROLDO VIEIRA

### A INFLUÊNCIA DA POLARIZAÇÃO NA ATRIBUIÇÃO DE RELEVÂNCIA À ENUNCIADOS POLÍTICOS PORUSUÁRIOSDOTWITTER

Dissertação apresentada para obtenção do título grau de Mestre em Estudos da Linguagem na Universidade Estadual de Ponta Grossa, Área de concentração em Linguagem, Identidade e Subjetividade.

Ponta Grossa, 23 de agosto de 2023.

Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof.<sup>a</sup> Dra Márcia Cristina do Carmo – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof. Dr. Fábio José Rauen – Universidade do Sul de Santa Catarina



Documento assinado eletronicamente por **Evanir Pavloski, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - Mestrado**, em 11/08/2023, às 14:58, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.





Documento assinado eletronicamente por **Fábio José Rauén, Usuário Externo**, em 24/08/2023, às 12:08, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Cristina do Carmo, Professor(a)**, em 24/08/2023, às 18:33, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



Documento assinado eletronicamente por **Sebastiao Lourenco dos Santos, Professor(a)**, em 28/08/2023, às 11:12, conforme Resolução UEPG CA 114/2018 e art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

---



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **1569613** e o código CRC **A00BFCBF**.

---

A finalização desse projeto só foi possível  
graças ao teu colo, mãe.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus.

Ao professor Sebastião, por ter me guiado com seus saberes pelas veredas da Pragmática.

À minha mãe, meu alicerce, que foi minha mola propulsora para a realização dos meus sonhos.

A todos aqueles que contribuíram de alguma forma para a realização deste trabalho.

Por vezes sentimos que aquilo que fazemos  
não é senão uma gota d'água no mar. Mas o  
mar seria menor se lhe faltasse uma gota.  
(Madre Teresa de Calcutá)

## RESUMO

Este estudo objetiva examinar como a polarização política influencia na atribuição de relevância a enunciados postados por Lula e Bolsonaro na rede social *Twitter*. Com base em uma análise pragmática pelo viés relevantista de Sperber e Wilson (1995), o estudo investiga como 350 ouvintes reagiram a dois enunciados de dois dos principais líderes políticos brasileiros em um ambiente caracterizado pela polarização crescente: a internet. Entre os objetivos específicos, busca-se compreender quais desses ouvintes atribuíram ou não relevância a esses enunciados e as razões subjacentes a essa atribuição (ou não) de relevância. Para fundamentar esta pesquisa, utilizaremos os estudos pragmáticos de Santos (2009), Sperber e Wilson (1995) e os estudos políticos/sociais de Fuks e Marques (2022), sobre a tendência brasileira à polarização afetiva. Nosso corpus de análise compreenderá 175 tuítes em resposta ao enunciado de Lula e outros 175 em resposta ao enunciado de Bolsonaro. Pretendemos com essa pesquisa aprofundar a reflexão sobre como a polarização política exerce influência na percepção e no processamento cognitivo de enunciados políticos. Além disso, investigamos como essa influência varia de acordo com o nível de afinidade do leitor tanto com o político em questão quanto com o grupo político ao qual ele pertence.

**Palavras-chave:** Polarização. Política. *Twitter*. Teoria da Relevância.

## RESUMÉ

Cette étude vise à examiner comment la polarisation politique influence l'attribution de pertinence aux énoncés postés par Lula et Bolsonaro sur le réseau social Twitter. Basée sur une analyse pragmatique à travers la perspective de la pertinence de Sperber et Wilson (1995), l'étude explore la réaction de 350 auditeurs à deux énoncés de deux des principaux leaders politiques brésiliens dans un contexte marqué par une polarisation croissante. Parmi les objectifs spécifiques, nous cherchons à comprendre quels auditeurs attribuent ou non de la pertinence à ces énoncés et les raisons sous-jacentes à cette attribution (ou non) de pertinence. Pour étayer cette recherche, nous utiliserons les études pragmatiques de Santos (2009), Sperber et Wilson (1995), ainsi que les études politiques et sociales de Fuks et Marques (2022) sur la tendance brésilienne à la polarisation affective. Notre corpus d'analyse comprendra 175 tweets en réponse à l'énoncé de Lula et 175 autres en réponse à celui de Bolsonaro. L'objectif de cette recherche est d'approfondir la réflexion sur la manière dont la polarisation politique exerce une influence sur la perception et le traitement cognitif des énoncés politiques. De plus, nous enquêtons sur la manière dont cette influence varie en fonction du degré d'affinité du lecteur à la fois avec le politicien en question et avec le groupe politique auquel il appartient.

**Mots-clés:** Polarisation. Politique. *Twitter*. Théorie de la Pertinence.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Gráfico 1: Evolução da média de polarização afetiva em relação aos partidos, 2002 - 2018 .....	18
Figura 2 – Gráfico 2: Evolução da média da polarização afetiva em relação aos líderes, 2002 - 2018 .....	18
Figura 3 – Gráfico 3: Evolução da média do sentimento em relação ao partido opositor, por partido em que votou no segundo turno das eleições presidenciais, 2022 - 2018 .....	19
Figura 4 – Gráfico 4: Evolução da média do sentimento em relação ao partido opositor, por partido em que votou no segundo turno das eleições presidenciais, 2022 - 2018 .....	19
Figura 5 – Exemplo de <i>Trending Topics</i> .....	22
Figura 6 – Comentário de Guilherme Boulos .....	23
Figura 7 – Exemplo de Tuíte .....	24
Figura 8 – Assuntos em pauta na atualidade .....	25
Figura 9 – Declaração do Representante do governo brasileiro Lula.....	27
Figura 10 – Comentário de Jair M. Bolsonaro .....	27
Figura 11 – Comentários políticos.....	36
Gráfico 1 – Otimização da Relevância Informativa (RI).....	39
Quadro 1 – Descrição das Réplicas conforme o enunciado.....	40
Figura 12 – Réplica ao tuíte do presidente Lula .....	41
Figura 13 – Mensagem de condolências de Bolsonaro.....	43
Figura 14 – Réplica ao Enunciado Político.....	44
Figura 15 – Enunciado Político.....	45
Figura 16 – Réplica do Enunciado de Lula.....	47
Gráfico 2 – Relevância Emotiva Negativa .....	49
Figura 17 – Resposta a Tuíte .....	50
Figura 18 – Réplica do enunciado de Bolsonaro.....	50
Quadro 2 – Categorias de ouvinte no enunciado .....	52
Figura 19 – Mensagem de apoio político .....	52
Figura 20 – Mensagem de desapoio político.....	53

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Índice de porcentagem dos leitores que atribuíram relevância ao tuíte de Lula .....	53
Tabela 2 – Índice dos leitores que recuperaram outros elementos ao <i>tuíte</i> de Lula .	54
Tabela 3 – Índice dos leitores que não atribuíram relevância ao <i>tuíte</i> de Lula.....	54
Tabela 4 – Índice dos leitores que atribuíram relevância ao <i>tuíte</i> de Bolsonaro .....	55
Tabela 5 – Índice dos leitores que recuperaram outros elementos ao <i>tuíte</i> de Bolsonaro .....	55
Tabela 6 – Índice dos leitores que não atribuíram relevância ao <i>tuíte</i> de Bolsonaro	56



## SUMÁRIO

<b>1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS</b> .....	12
1.1 CARACTERÍSTICAS DA POLARIZAÇÃO NO BRASIL .....	15
1.2 <i>TWITTER</i> .....	21
1.3 METODOLOGIAS DE ANÁLISE .....	26
<b>2 TEORIA DA RELEVÂNCIA</b> .....	29
2.1 RELEVÂNCIA ÓTIMA .....	31
2.2 COMUNICAÇÃO OSTENSIVO-INFERENCIAL .....	31
2.3 <i>INPUTS</i> .....	33
2.4 EFEITO VERSUS ESFORÇO DE PROCESSAMENTO DE UM <i>INPUT</i> .....	38
<b>3 ESTRATÉGIAS E ANÁLISES</b> .....	40
3.1 ATRIBUIÇÃO (OU NÃO) DE RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO DO TUÍTE .....	40
3.2 QUEM ATRIBUIU (OU NÃO) RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO .....	51
3.3 POR QUAL MOTIVO ATRIBUÍRAM OU NÃO RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO .....	56
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	58
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	61
<b>ANEXO A – 175 PRIMEIRAS RÉPLICAS QUE APARECERAM LOGO ABAIXO DO TUÍTE DE LULA</b> .....	63
<b>ANEXO B – 175 PRIMEIRAS RÉPLICAS QUE APARECERAM LOGO ABAIXO DO TUÍTE DE BOLSONARO</b> .....	87

## 1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O entusiasmo pela pragmática me surgiu durante a graduação em Letras Português/Francês, quando ainda não tinha conhecimento nenhum sobre os caminhos teóricos que ela trilhava. A matéria infelizmente só disponibilizada no último ano de graduação, caiu inesperadamente no meu colo após a frustração com os estudos sintáticos, que seriam, até então, o meu campo de análises para a produção do trabalho de conclusão de curso. À época, instigavam-me as análises das colocações pronominais, mas, não exatamente os pronomes e suas classificações, tampouco a literalidade da próclise, da mesóclise e da ênclise. Na verdade, o que me provocava eram questões sociais que levavam, por exemplo, um indivíduo a usar pronome oblíquo tônico em contextos que a gramática normativa determinaria como incorretos, enquanto outro insistira em usar mesóclise em pleno século XXI.

Percebi então que meu êxtase girava em torno de questões sociais da fala. Pouco tinha a ver com a língua em si mesma, mas com a linguagem em uso. Após uma breve pesquisa ainda no terceiro ano de graduação sobre matérias que considerassem o sujeito operador e não somente o produto que aquele sujeito operava, cheguei à Profa. Dra. Marina Xavier, que dedicava suas pesquisas à língua espanhola e à pragmática. A professora se dispôs a me orientar no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e me apresentar à pragmática (que seria objeto de estudos só no ano seguinte) através do grupo de estudos de Introdução à pragmática: Leitura e análise de textos.

O conteúdo que seria analisado através das teorias também não foi muito difícil de ser definido, já que desde os 11 anos eu me dedicava a produções textuais argumentativas sobre política e as enviava para serem publicadas por blog. Unir questões sociais, contexto, indivíduo, pragmática e política pareceu-me extremamente agradável.

Após as leituras teóricas do campo pragmático, cheguei até a Teoria da Relevância, de Sperber e Wilson (1995), que foi meu esteio para as análises neste trabalho. Desenvolvi minha pesquisa de conclusão de curso considerando a ambiguidade pragmática como uma ferramenta estratégica nos discursos políticos. Um dos resultados desse trabalho foi o de eu perceber que os conceitos de relevância poderiam lançar luzes sobre a interpretação do discurso político. Muito além do

conteúdo expresso nos enunciados, me instigaram os motivos que levavam um ouvinte a atribuir relevância a um discurso.

Ao explorar o *Twitter* em busca de informações sobre figuras políticas e procurar inspiração para minha dissertação de mestrado, fiquei intrigada com as respostas geradas pelos usuários às declarações de políticos de diferentes espectros ideológicos. Notei que o conteúdo das mensagens dos políticos parecia ter pouca importância para esses usuários. Em vez disso, as crenças pessoais de cada indivíduo predominavam na maioria das respostas. Essa observação foi especialmente evidente nos seis primeiros tuítes de resposta a uma publicação de Bolsonaro, que não demonstravam nenhuma relação com o conteúdo do tuíte original. Enquanto o tuíte de Bolsonaro tratava do transporte público em São Paulo, os seis primeiros tuítes de resposta continham repetidamente termos polarizados, como “Genocida” ou “Meu capitão”, demonstrando que nenhum deles abordava o tópico mencionado pelo político.

Essa observação levantou uma nova questão de pesquisa: A polarização política presente em nosso contexto social exerce uma influência significativa na atribuição de relevância às declarações dos políticos? Será que as crenças já enraizadas tanto na direita quanto na esquerda se tornam tão predominantes na percepção dos ouvintes a ponto de suprimir outros elementos presentes nas declarações políticas?

Do viés teórico, os estudos pragmáticos são fundamentais para entender como as redes sociais estão moldando a prática política e social, além de percebermos como esses políticos estão adaptando suas estratégias para se adequar ao ambiente digital. Considerando que as redes sociais têm desempenhado um papel significativo em movimentos sociais e políticos, faz-se necessário o olhar linguístico e pragmático das relações estabelecidas entre essas figuras públicas e seus eleitores, além de, observar o reflexo que essas relações podem estabelecer na sociedade.

Nesse sentido, prosseguimos com este estudo explorando a atribuição de relevância (ou não) em relação a dois enunciados proferidos pelos principais representantes da polarização entre a direita e a esquerda no Brasil: Lula e Bolsonaro. Questionamos o que levou os ouvintes a atribuírem ou não relevância a esses enunciados.

Para conduzir nossas análises, foi crucial estabelecer um contexto adequado. Optamos, portanto, por concentrar nossa investigação em um ambiente de acesso

amplamente utilizado na atualidade: a internet e as redes sociais. No início de nossa pesquisa, identificamos a relevância do *Twitter* para as figuras políticas, bem como as características que tornam os tópicos políticos significativos nessa rede social.

No nosso caso de pesquisa, o *Twitter* se destaca como uma rede social que proporciona aos usuários uma interface facilitada para o acesso a notícias e figuras políticas. Além disso, ele simplifica a observação do comportamento e das reações das pessoas diante das postagens dos políticos.

Nosso objetivo geral será analisar a influência da polarização na atribuição de relevância a enunciados de Lula e Bolsonaro na rede social *Twitter* enquanto os objetivos específicos serão:

- a) analisar a atribuição (ou não) de relevância pelos leitores aos tuítes dos políticos;
- b) explorar os motivos de atribuição (ou não) de relevância pelos leitores aos tuítes dos políticos;
- c) refletir sobre a relevância dos enunciados estar atrelada ao grau de confiabilidade que o ouvinte possui no falante.

Para construirmos as análises considerando os objetivos listados, discorreremos ainda na introdução sobre as principais características da polarização no contexto brasileiro com base nos estudos de Fuks e Marques (2022). Ainda, expomos o motivo de escolha da rede social *Twitter* como espaço para seleção das análises que serão expostas no capítulo 3.

No capítulo 2, expomos os principais conceitos da Teoria da Relevância de Sperber e Wilson (1995), que sustentarão a nossa hipótese **de que a influência da polarização política determina a relevância de interpretação do significado** para os ouvintes.

No terceiro e último capítulo do trabalho, construímos 6 exemplos de processamento cognitivo que estabelecem relevância, que ao menos processam e que não estabelecem relevância aos enunciados dos políticos. Consideramos os estudos da Teoria da Relevância (1995) e o conceito de *modus ponens* para essas análises. Ainda, expomos os números obtidos em relação aos enunciados dos políticos que estabeleceram ou não a relevância pelos ouvintes apoiadores e opositores, finalizando as análises considerando a influência da polarização com a observação de termos que ganharam popularidade durante o embate entre os dois extremos. Nosso estudo analítico será qualitativo.

## 1.1 CARACTERÍSTICAS DA POLARIZAÇÃO NO BRASIL

Sabe-se que uma sociedade é composta de pluralidades e diferentes contextos sociais e por isso, as perspectivas de mundo se alteram conforme a singularidade do indivíduo. A psicologia esclarece que o indivíduo tende a se aproximar de grupos que demonstram os mesmos interesses que ele, podendo esses interesses serem sociais, religiosos, políticos etc. Baumeister e Leary (1995) expuseram a “necessidade do pertencimento”, teoria que reconhece que os seres humanos se sentem motivados a manterem laços sociais firmados que os recompensem, estando o pertencimento a um grupo social e aceitação do indivíduo pelos integrantes dele, totalmente atrelado ao sentimento de satisfação e qualidade de vida.

A aproximação de um indivíduo a um grupo assegura a ele um espaço social. Henri Tajfel (1982, p. 24), psicólogo social, adverte que “um grupo não é uma ilha da mesma maneira que um indivíduo também não é uma ilha”. Logo, o fortalecimento desses grupos estará associado ao maior número de indivíduos que aderirem e concordarem com os conceitos determinados por eles, acarretando com essa adesão, além do fortalecimento do grupo, maior seguridade e influência social diante de outros grupos sociais.

A polarização, por sua vez, advém da divergência de dois ideais extremos, ou seja, de duas concepções de mundo distintas sobre um ou vários assuntos. Em um contexto mais amplo, a polarização se refere à tendência de as pessoas se agruparem em posições extremas ou opostas em relação a um tópico específico, em vez de adotar posições moderadas ou de compromisso. Pensando nisso, consideramos dois grupos políticos no nosso trabalho que ativam o conceito de polarização na realidade da sociedade brasileira: a direita e a esquerda. Sobre a direita e a esquerda, para Bresser-Pereira (2006, p. 27):

[...] a esquerda se caracteriza por atribuir ao Estado papel ativo na redução da injustiça social ou da desigualdade, enquanto a direita, percebendo que o Estado, ao se democratizar, foi saindo do controle, defende um papel do Estado mínimo, limitado à garantia da ordem pública, dando preponderância absoluta para o mercado na coordenação da vida social.

Em uma visão geral, o progressismo social, a intervenção do estado, o bem-estar social, o direito dos trabalhadores e as políticas de inclusão social são algumas das principais tendências associadas à esquerda, enquanto isso, o conservadorismo social, o livre mercado, a ênfase na lei e na ordem e os valores cristãos são associados à direita.

Para pensarmos sobre as principais características da polarização no Brasil que hoje têm direita e esquerda como protagonistas, utilizaremos os estudos de Fuks e Marques (2022), que expõem uma crescente participação da sociedade brasileira em questões políticas polarizadas entre os anos 2002 e 2018, tendo a polarização uma consolidação muito evidente a partir das eleições de 2018.

Embora haja evidências, é fundamental destacar que a ciência política, no geral, não estabelece nenhum evento específico como o ponto de partida para o início da polarização na sociedade brasileira (Bello, 2023). No entanto, é plausível que o surgimento dessa tendência à polarização esteja relacionado a um movimento nacional de inclinação política à direita entre 2014 e 2018, que, até então, havia permanecido tímida no contexto político (Fuks; Marques, 2022).

É importante pensarmos a polarização política como um fenômeno que não é isolado, mas sim, como um fenômeno influenciado por uma série de fatores contextuais que podem variar de um país para o outro. Para Fuks e Marques (2022, p. 563):

[...] elementos contextuais importam para explicar a natureza, a dinâmica, o grau e o tipo predominante da polarização. Estudos recentes indicam, por exemplo, que países podem se polarizar em relação a temas que lhes são particulares, como o Brexit ou a independência catalã, não sendo a polarização nem necessariamente partidária nem mesmo associada à divisão esquerda/direita.

Do contexto brasileiro, os autores observam que as características da polarização são determinadas por um viés “personalista”, ou seja, a influência primeiramente partidária pode não ser tão significativa quanto a influência dos candidatos e figuras políticas que estão à frente desses partidos. Diferente, por exemplo, do caso dos Estados Unidos, onde há maior influência na polarização os partidos dominantes (Democratas e Republicanos) por consequência do sistema eleitoral (Fuks; Marques, 2022).

Tais conclusões foram obtidas pelos autores por meio de análises que destacaram o aumento significativo da ‘polarização afetiva’ em relação aos líderes políticos brasileiros, em comparação com seus respectivos partidos. A polarização afetiva, também conhecida como polarização emocional, refere-se a um fenômeno em que as emoções desempenham um papel central na divisão e no conflito entre grupos, especialmente em um contexto político. Nesse contexto, a polarização afetiva ocorre quando as pessoas se tornam cada vez mais emocionalmente investidas em suas crenças e opiniões políticas, e as emoções, como raiva, medo, desgosto e ódio, se tornam um componente central de sua identidade política. Essa afetividade conduz os integrantes de um grupo a um forte comprometimento com um partido político, líder ou ideologia específica e um nível extremo de animosidade em relação ao grupo político concorrente. Contudo, os estudos sobre a polarização afetiva conquistaram maior espaço no cenário Estadunidense e têm aparecido somente nos últimos anos aqui no Brasil.

Para as análises considerando a polarização afetiva, Fuks e Marques (2022) selecionaram os dois maiores *surveys*<sup>1</sup> realizados no Brasil, o Latin American Public Opinion Project (Lapop) e o Estudo Eleitoral Brasileiro (Eseb). Sobre os métodos de análise, os autores utilizaram as seguintes estratégias:

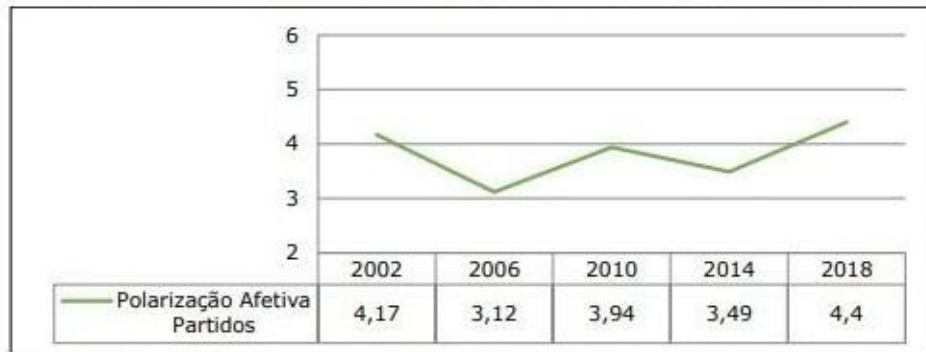
A principal medida de polarização afetiva nos EUA é operacionalizada em uma variável de nível individual, resultante do cálculo da diferença em módulos entre o afeto para o *ingroup* e *outgroup* partidários. Normalmente, essa medida é criada a partir de uma escala numérica, em que números próximos de 0 indicam desafeição e, os números maiores, afeição em relação aos partidos [...] para o caso brasileiro, em função das particularidades discutidas acima, usamos, além dessa medida, uma outra, cujo alvo são as lideranças políticas. Ambas as medidas foram construídas a partir de duas baterias de perguntas do Eseb, nas quais se pede ao eleitor que, em uma escala de 0 a 10, em que 0 é “Não gosta de jeito nenhum” e 10 é “Gosta muito”, situe líderes, candidatos e partidos políticos importantes do país. (Fuks; Marques, 2022, p. 567).

Da primeira análise, considerando a polarização afetiva em relação aos partidos políticos que se enfrentaram no segundo turno de 2002 a 2018, os autores observaram os seguintes resultados:

---

<sup>1</sup> Métodos de coleta de dados que envolvem a aplicação de questionários ou entrevistas padronizadas a um grupo de pessoas para coletar informações específicas sobre suas opiniões, atitudes, comportamentos ou características demográficas.

Figura 1 – Gráfico 1: Evolução da média de polarização afetiva em relação aos partidos, 2002 - 2018

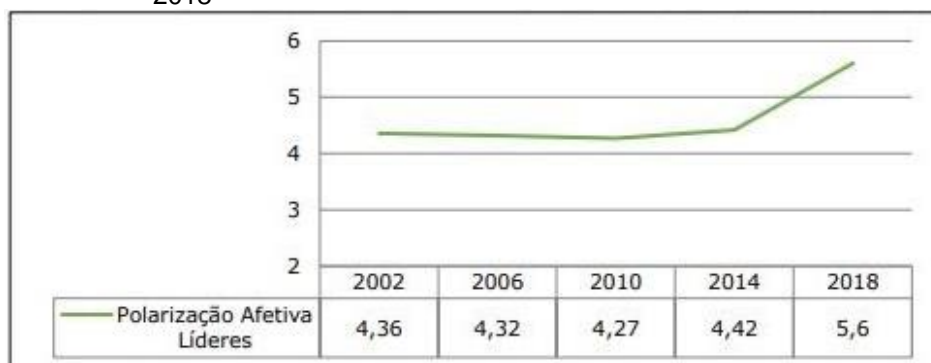


Fonte: FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas/SP, v. 28, n. 3, p. 560-593, 2022. DOI: 10.1590/1807-01912022283560.

É notável que ao longo de todos os anos, houve oscilações na polarização afetiva entre os partidos concorrentes. No entanto, o aspecto mais destacado dessa análise é o aumento expressivo e estatisticamente significativo da polarização afetiva em 2018. Esse aumento pode ser interpretado como um indicativo de que as eleições desse ano foram particularmente polarizadas afetivamente de forma mais significativa, levando em conta a média abaixo de 4,0 entre o período de 2002 e 2014.

Na segunda análise dos autores, considerando a polarização afetiva em relação aos líderes políticos, a hipótese de a influência da figura política superar a influência partidária se confirma:

Figura 2 – Gráfico 2: Evolução da média da polarização afetiva em relação aos líderes, 2002 - 2018



Fonte: FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas/SP, v. 28, n. 3, p. 560-593, 2022. DOI: 10.1590/1807-01912022283560.

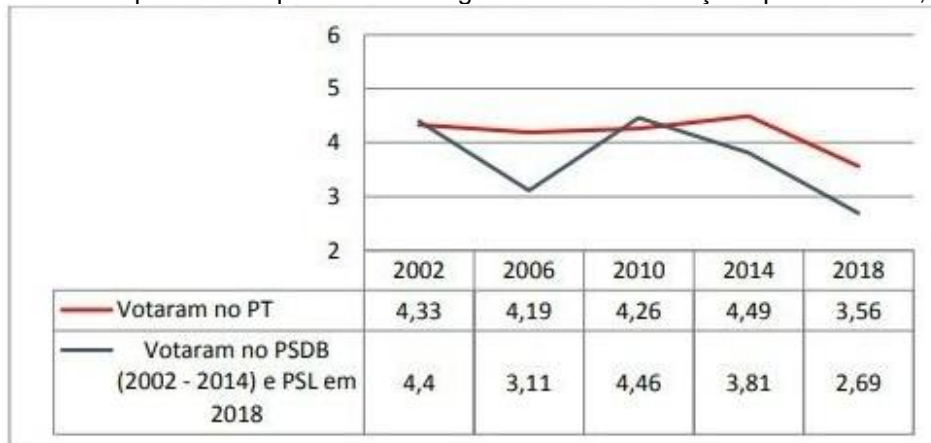
De acordo com a segunda análise, houve um aumento considerável na polarização afetiva em relação aos líderes políticos em 2018 quando posta em comparação aos anos anteriores (de 2002 a 2014). Também se percebe que a



polarização afetiva em relação às lideranças políticas é maior do que em relação aos partidos políticos, expostos na análise anterior. As questões afetivas e emocionais acabam recaindo sobre as lideranças políticas e não sobre os partidos políticos em si, como defendem Fuks e Marques (2022).

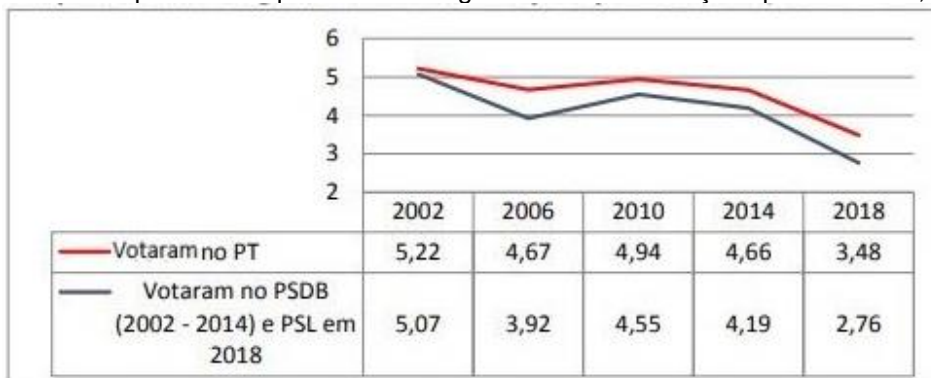
Outra observação importante dos estudos dos autores é a diminuição considerável do percentual de sentimento positivo em relação ao partido e candidato opositor em que votou no segundo turno das eleições no ano de 2018, ano que marca a entrada de Bolsonaro (na época, do PSL) na presidência do Brasil:

Figura 3 – Gráfico 3: Evolução da média do sentimento em relação ao partido opositor, por partido em que votou no segundo turno das eleições presidenciais, 2002 - 2018



Fonte: FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas/SP, v. 28, n. 3, p. 560-593, 2022. DOI: 10.1590/1807-01912022283560.

Figura 4 – Gráfico 4: Evolução da média do sentimento em relação ao partido opositor, por partido em que votou no segundo turno das eleições presidenciais, 2002 - 2018



Fonte: FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas/SP, v. 28, n. 3, p. 560-593, 2022. DOI: 10.1590/1807-01912022283560.

Podemos observar que a diminuição considerável de afeição pelo partido e político opositor ao que se votou no segundo turno se dá entre os anos de 2014 e

2018, ano em que o governo de direita, de Bolsonaro, vence as eleições contra Haddad, de esquerda. É nesse mesmo período que surgem os discursos políticos caracterizados por retórica inflamatória, desumanização de grupos de pessoas com base em sua religião, etnia, orientação sexual ou afiliação política, e que dividiram a sociedade em “nós versus eles” surgindo como um “espírito violento de time, cuja torcida não se satisfaz apenas em vencer, mas em destruir toda a gama de adversários.” (Dibai; Dalmonte, 2022, p. 145).

Os discursos de Bolsonaro foram acompanhados de estratégias que fomentam a raiva entre seus apoiadores, a criação de pânicos sociomoraes e que instigam a utilização da agressividade, sendo um dos aspectos mais notórios, a invocação da violência aberta (Dibai; Dalmonte, 2022). O ex-presidente declarou uma espécie de “guerra” contra o “petismo”, o que resultou não apenas no estímulo à idolatria por parte de seus apoiadores, mas também incentivou seus opositores a resistirem aos seus objetivos. Os escândalos de corrupção relacionados ao PT, por sua vez, colaboraram também para o fortalecimento dessa “nova direita”.

Não há, como dito, um ponto específico considerado pelos cientistas políticos como a “chave” de virada para o surgimento dessa realidade polarizada na sociedade brasileira. No entanto, é perceptível a influência dos discursos de ódio refletirem na forma como a sociedade enxerga os grupos de oposição. Outra questão evidente é a eleição de um candidato à presidência que não estava inserido na (até então) tradicional disputa PT e PSDB, sendo inclusive, representante de um partido sem relevância política no Brasil (Santos, 2022).

Em resposta ao governo de Bolsonaro, a oposição buscou um líder que pudesse contrapor suas ideias, e escolheram Lula, o principal representante do Partido dos Trabalhadores (PT), como a figura emblemática do polo oposto (a esquerda). Embora a polarização política no Brasil seja caracteristicamente afetiva e, haja evidências sólidas de que essa polarização esteja fortemente ligada primeiramente às percepções do eleitorado em relação aos líderes partidários, duas concepções políticas em particular, representados por Bolsonaro e Lula, emergem como os principais atores no cenário social. Esse fato é claramente evidenciado pelos resultados das eleições de 2022, nos quais esses dois líderes políticos (esquerda e direita) obtiveram 91,63% dos votos válidos no primeiro turno, enquanto os outros nove candidatos dividiram os restantes 8,37% dos votos.

Nesse sentido, examinaremos as duas principais correntes ideológicas em destaque atualmente na sociedade brasileira, a direita e a esquerda, juntamente com seus principais líderes políticos, Lula e Bolsonaro, como foco de nossa pesquisa. Nosso objetivo é coletar dados que sustentem a hipótese de que a polarização política e social no Brasil desempenha um papel fundamental na forma como os ouvintes atribuem relevância aos discursos de Lula e Bolsonaro. Isso aconteceria porque, os apoiadores dos dois políticos podem estar mais dispostos a atribuir relevância aos discursos de seus líderes devido à confiança emocional que depositam neles.

## 1.2 TWITTER

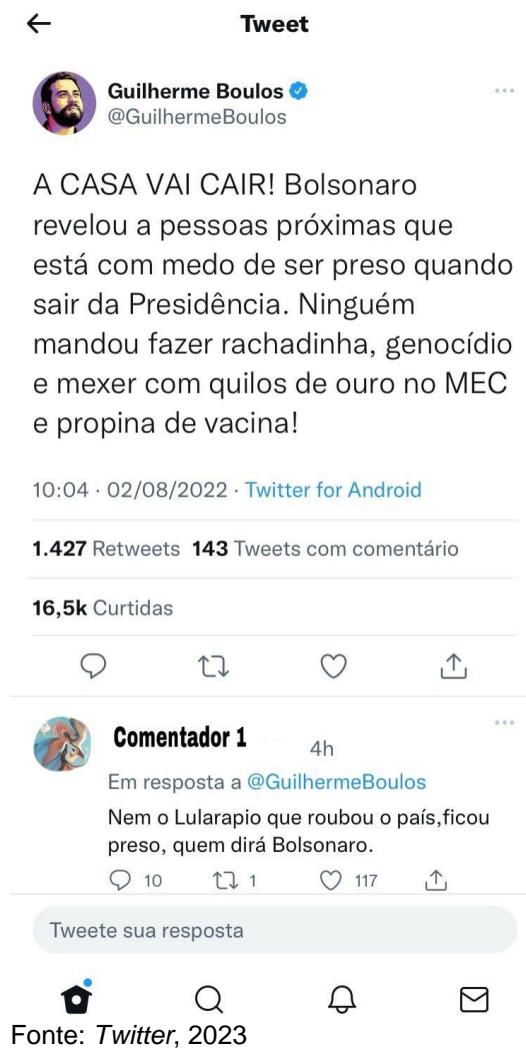
O *Twitter* despertou nosso interesse por quatro pontos específicos. O primeiro deles tem a ver com a facilidade de delimitação de conteúdo. Já na página inicial após a criação da conta para adentrar na rede social, é possível determinar quais quais são os interesses principais do usuário. Além disso, a rede social classifica em ordem decrescente até trinta “*Trending Topics*” ou “Assuntos do momento” que são palavras ou frases mais comentadas (escritas) na rede social em cada dia. Também é possível visualizar quantos tuítes foram feitos com aquele mesmo assunto pelos usuários brasileiros. Vejamos a seguir um exemplo da página dos *Trending Topics*:

Figura 5 – Exemplo de *Trending Topics*

Fonte: *Twitter*, 2023

O segundo ponto de interesse da pesquisa é a facilidade com que o usuário pode replicar, compartilhar e curtir publicações. Com o recurso de retuíte, por exemplo, uma publicação passa a compor a página inicial do perfil do usuário para visualização dos seus seguidores. As réplicas são facilmente visualizadas e feitas, permitindo a observação de como os leitores daquele *tuíte* se comportaram após a sua publicação. Vejamos, a seguir, um *tuíte* feito pelo então candidato a Deputado Federal pelo partido do PSOL, Guilherme Boulos:

Figura 6 – Comentário de Guilherme Boulos



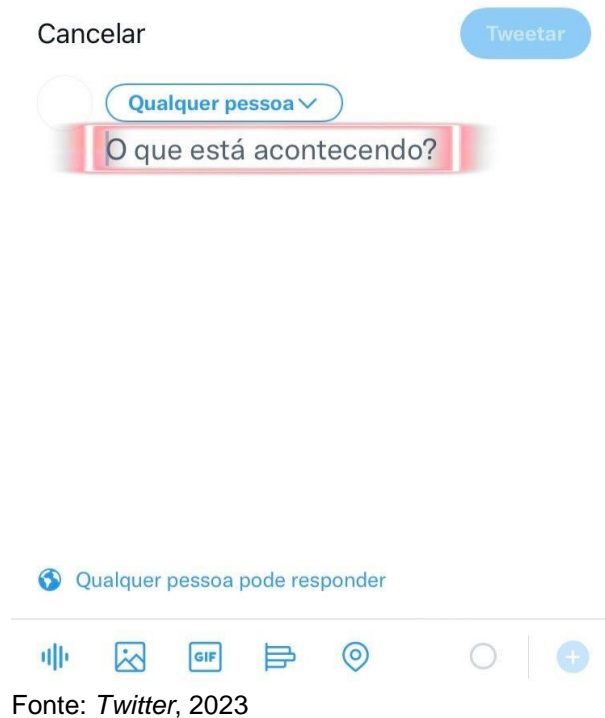
Nesse tuíte, é fácil observar logo abaixo o total de curtidas, retuítes e respostas do tuíte. Vejamos o caso do comentador 1. Ao rolar a tela, podemos visualizar as outras respostas feitas pelos usuários e, inclusive, responder a uma resposta.<sup>2</sup>

Já o terceiro ponto que nos despertou interesse é/foi o fato de a rede social ser mais utilizada para a escrita diferentemente do *Instagram*, *Facebook*, *Tiktok*, por exemplo, onde o uso é direcionado ao compartilhamento de fotos, vídeos, ou a junção de dois elementos: fotos e escrita ou vídeos e escrita. Têm-se então a imagem do *Twitter* associada ao compartilhamento de pensamentos através da escrita em sua

<sup>2</sup> É importante salientarmos que manteremos o anonimato de todos os comentadores em todas as imagens aqui expostas, permitindo a visualização apenas das figuras políticas. Todas essas informações se encontram em modo público na rede social.

maioria, sendo possível o compartilhamento de outros elementos, mas, dando destaque às palavras. Vejamos na imagem abaixo:

Figura 7 – Exemplo de Tuíte



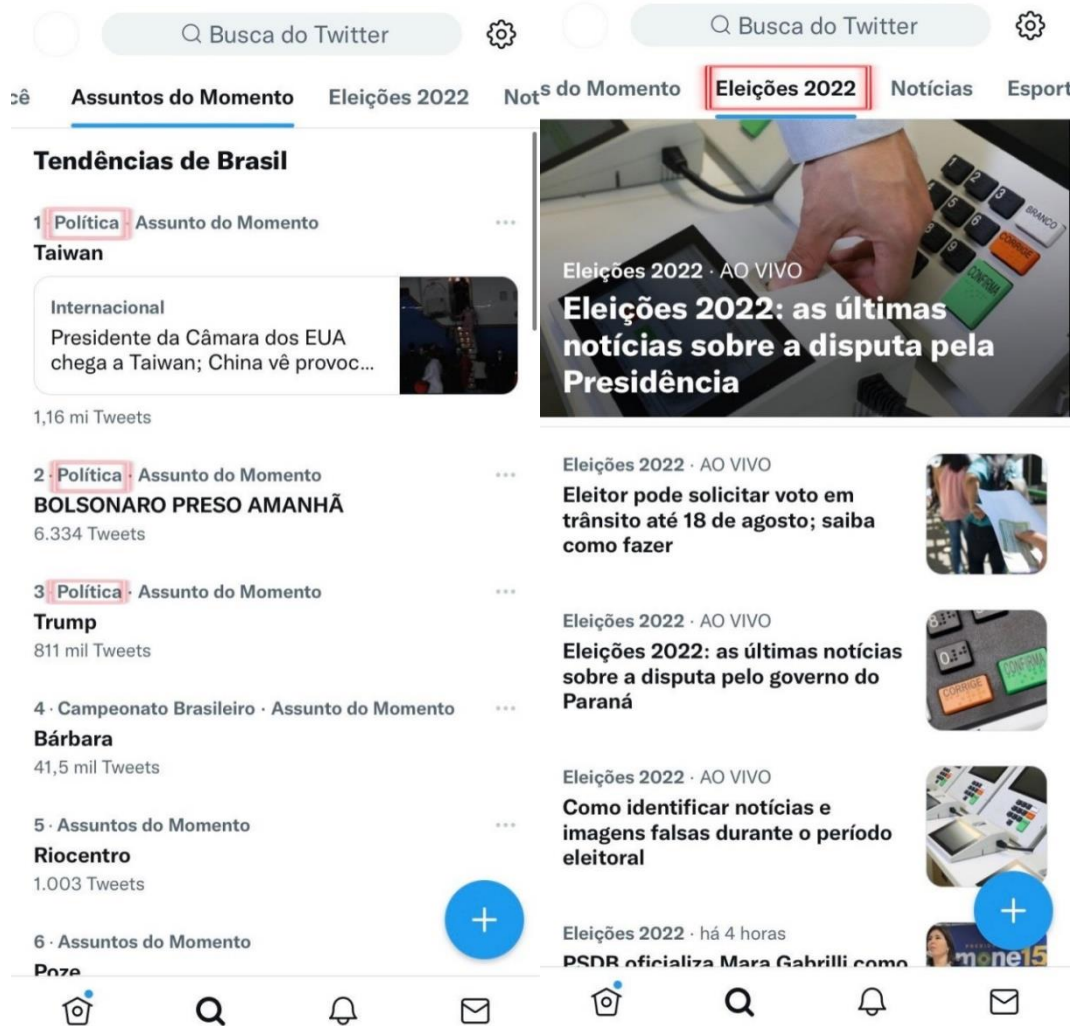
Fonte: *Twitter*, 2023

A própria rede social destaca a frase “O que está acontecendo?” colocando como primeira opção ao usuário a escrita. Os outros elementos são possíveis de serem publicados, mas, como se pode ver ao final da página, possuem menor destaque em relação à escrita.

O quarto e último ponto (e talvez o mais interessante) é a ênfase que o *Twitter* dá aos assuntos políticos. A própria rede social destaca e categoriza o termo “política” em vários espaços, sendo possível acessar e visualizar com muita facilidade as páginas, mesmo que o interesse do usuário não seja esse especificadamente.

Vejamos abaixo:

Figura 8 – Assuntos em pauta na atualidade



Fonte: *Twitter*, 2023

Na aba “Assuntos do momento” da primeira imagem as frases ou palavras mais tuitadas são categorizadas. Nessa imagem, estacamos em vermelho a categoria “política”, que ocupou as três primeiras colocações dos assuntos mais comentados. Na segunda imagem já em outra aba da rede social, podemos verificar o destaque que o *Twitter* dá às eleições de 2022 no Brasil, disponibilizando notícias e ferramentas que ajudam no processo eleitoral que ocorrerá no último trimestre do ano.

Outra observação importante é a reputação da rede social *Twitter*. Diferentemente das outras mídias sociais, o *Twitter* se apresenta como uma plataforma “liberal”, permitindo algumas publicações que provavelmente outras redes sociais considerariam como violação dos “termos de uso”. No *Twitter* são possíveis, por exemplo, publicações de cunho pornográfico, palavrões e ofensas que só seriam restringidos caso houvesse alguma (ou várias) denúncias de outros usuários.

### 1.3 METODOLOGIAS DE ANÁLISE

A Teoria da Relevância (1995) parte do princípio de que a comunicação é um processo inferencial no qual os receptores buscam otimizar seus esforços cognitivos, selecionando e processando informações que sejam relevantes para seus objetivos e contextos específicos. No contexto político, a atribuição de relevância a um enunciado envolve uma interação complexa entre o conteúdo da mensagem, as crenças e valores dos receptores, bem como o contexto sociopolítico em que a comunicação ocorre. A Teoria da Relevância propõe que a relevância de um enunciado é determinada por dois fatores principais: a contextualidade e a otimalidade cognitiva.

Ao explorarmos a atribuição de relevância (ou não) a um enunciado político, investigaremos a interação e a influência na forma como os receptores interpretam e respondem às mensagens políticas, além disso, podemos observar os motivos que os levam a atribuir ou não relevância a esses enunciados.

Para as análises separamos dois tuítes postados pelas duas figuras políticas mais relevantes do contexto político e polarizado na época das eleições brasileiras: O ex-presidente Jair Bolsonaro e o presidente Lula. Destacamos que todas as imagens e informações expostas nas análises foram retiradas da rede social *Twitter*, não sendo alterado nenhum aspecto textual ou visual dos enunciados. Contudo, apesar das publicações possuírem caráter público, inclusive podendo ser determinado o *status* de público, ou não, pelos usuários, manteremos o anonimato das réplicas construídas pelas figuras não públicas, como fotos, nomes e identificações de usuários. Não obstante, manteremos expostas as informações das figuras públicas políticas como fotos de perfil, nomes e identificações de usuário da rede social.

O critério de escolha dos tuítes ocorreu considerando dois aspectos importantes, sendo o primeiro a delimitação de um conteúdo enunciativo que não tivesse relação com assuntos políticos e o segundo, que se tratasse de dois enunciados com conteúdo parecido. Vejamos os tuítes selecionados:

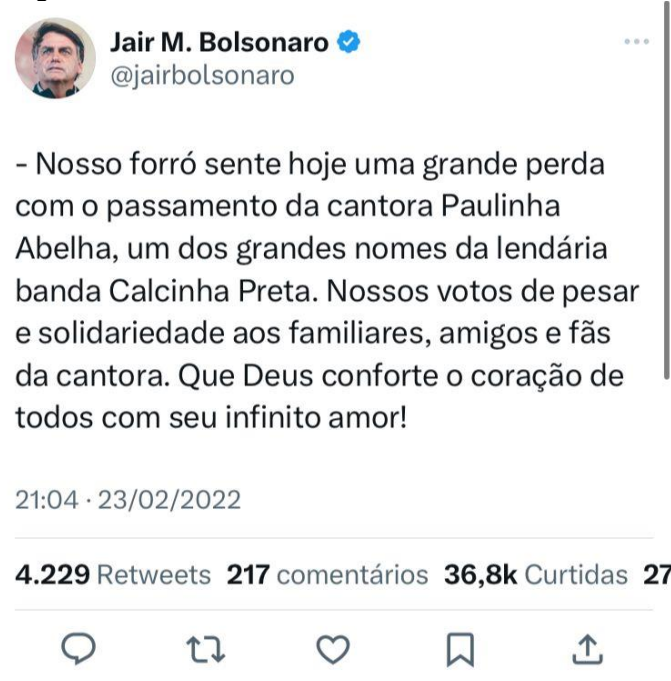


Figura 9 – Declaração do Representante do governo brasileiro Lula



Fonte: *Twitter*, 2023

Figura 10 – Comentário de Jair M. Bolsonaro



Fonte: *Twitter*, 2023

Para justificativa, determinamos o primeiro aspecto para que a visualização de atribuição de relevância (ou não) por parte dos ouvintes fosse facilitada, considerando que as réplicas dos ouvintes serão o norte para analisarmos os possíveis efeitos que esses enunciados dos políticos geraram nesses leitores. Se, por

outro lado, o conteúdo dos dois tuítes selecionados fosse político, as análises de atribuição (ou não) de relevância pelos ouvintes àquele enunciado seriam dificultadas, as vistas que, a maioria das réplicas também conteriam elementos políticos, tolhendo o julgamento se o conteúdo do enunciado, em si, foi inferido ou descartado. No segundo aspecto, delimitamos um assunto que fosse equivalente em conteúdo, mas de duas perspectivas políticas diferentes (direita e esquerda), para observarmos se os resultados (números) de relevância (ou não) do enunciado, por quem atribui (ou não) e por quem atribuiu (ou não), são semelhantes.

A partir disso, observamos no total 350 réplicas feitas pelos ouvintes, sendo 175 em cada um dos dois tuítes realizados por Bolsonaro e Lula. As 175 réplicas selecionadas em cada tuíte foram as 175 primeiras réplicas que apareceram logo abaixo do tuíte. Foram consideradas réplicas somente com imagens, réplicas somente com figuras, réplicas com conteúdo textual e, desconsideradas réplicas de réplicas (onde um usuário respondia a um outro usuário), pois, a configuração de falante (político) e leitor (usuário) se alteraria.

No capítulo 3, discorreremos sobre as três estratégias listadas acima e construiremos, juntamente com a Teoria da Relevância (1995) de Sperber e Wilson, as análises dos dois tuítes selecionados acima.

## 2 TEORIA DA RELEVÂNCIA

O significado da sentença é um aspecto da estrutura lingüística, que se mantém constante em todos os enunciados. Ele é esquemático ou incompleto e deve ser completado ou enriquecido em contexto para gerar uma proposição definida verdadeira ou falsa. O significado do falante é sempre o que ele pretende comunicar pela enunciação de uma sentença. Assim, uma mesma sentença pode transmitir diferentes significados dos falantes. Compete ao ouvinte usar uma variedade de processos pragmáticos para completar, enriquecer e complementar o significado esquemático da sentença e gerar uma hipótese sobre o significado do falante. (Campos; Rauen, 2008, p. 28).

Na década de 1980, as pesquisas acerca da comunicação humana que incluíam o contexto associado à fala e a linguagem passaram a tomar outros rumos. Nesse momento surge Sperber e Wilson, pesquisadores que desenvolveram uma teoria a fim de esclarecer alguns conceitos sobre a comunicação humana envolvendo falante e ouvinte (Santos, 2009).

Grice (1975) postulou que os participantes do ato comunicativo estabelecem uma espécie de contrato prévio, no qual os locutores cooperam através dos seus enunciados com seus interlocutores e vice-versa, denominada como a teoria dos Atos de fala. Nesse sentido, os falantes de Grice (1975) formulam seus enunciados considerando as máximas conversacionais, com o objetivo de viabilizar uma comunicação profícua.

No entanto, Grice (1975) deixou algumas lacunas em relação ao processo final das inferências, não fornecendo plenamente informações sobre o processo cognitivo interpretativo. Ele também não esmiuçou o que essas implicaturas/inferências proporcionariam e modificariam no cognitivo daqueles que a processaram.

Dessa forma, Sperber e Wilson (1995), baseados nos conceitos estabelecidos por Grice (1975) de implicar/inferir, publicaram a Teoria da Relevância. Tomando como base a ideia de que os participantes de um ato comunicativo comunicam suas intenções a TR buscará explicar os processos cognitivos de elaboração e interpretação da comunicação humana, também, considerar os seus resultados na mente.

Para a Teoria da Relevância na comunicação tendemos a maximizar efeitos cognitivos minimizando esforços de processamento. Sendo assim, o processamento cognitivo é orientado para a busca da informação relevante. Esse princípio será determinado como o Princípio Cognitivo, no qual os seres humanos tendem a

maximizar a relevância dos estímulos, ou seja, eles estão constantemente procurando informações que sejam pertinentes e úteis para a compreensão do mundo ao seu redor. Isso reflete a ideia de que nossa mente está programada para economizar energia e concentrar-se naquilo que é mais relevante para nossos objetivos.

Esse processamento do que é relevante levará em consideração dois aspectos. Quando por exemplo um enunciado requer um esforço de processamento cognitivo muito grande, os efeitos serão menores e, serão menos relevantes, por outro lado, aquele enunciado que necessitar de um menor esforço para processamento implicará em maior efeito e conseqüentemente maior relevância. Nesse sentido, de acordo com os princípios da TR, o cérebro humano busca maximizar a eficiência cognitiva, processando apenas as informações consideradas relevantes e descartando as que são consideradas irrelevantes.

Junto disso, na comunicação espera-se que cada oferta de informação seja otimamente relevante. Isso significa que, em um contexto comunicativo, as mensagens devem ser formuladas de maneira a transmitir informações de forma clara e eficaz, de modo que o receptor não precise gastar recursos cognitivos extras para extrair o significado desejado. Esse fenômeno será determinado como Princípio Comunicativo. Para os autores:

Presumimos que a pessoa falante tem como objectivo a relevância óptima, não a verdade literal. A expressão interpretativa óptima de um pensamento deverá dar ao ouvinte as informações sobre aquele pensamento que forem suficientemente relevantes para que valha a pena serem processadas por ele, devendo também requerer o menor esforço possível de processamento. (Sperber; Wilson, 2001, p. 343).

Há na mente humana um conjunto de suposições que se organizam cognitivamente para que o enunciado seja proferido e inferido. Segundo Santos (2009, p. 65) “na comunicação espontânea o locutor cria expectativas de relevância ótima enquanto o objetivo do ouvinte é encontrar uma interpretação que satisfaça essa expectativa de relevância ótima”.

Um enunciado, então, será considerado otimamente relevante quando for suficientemente relevante para atrair a atenção do receptor e, ao mesmo tempo, representar o estímulo mais relevante que o comunicador pôde oferecer.

## 2.1 RELEVÂNCIA ÓTIMA

Como visto, um enunciado deverá fornecer aos ouvintes as informações necessárias e suficientes para a inferenciação do significado, cabendo ao falante, também, a responsabilidade de fazer-se relevante diante das exigências do contexto. Sperber e Wilson (2001, p. 343) ressaltam que:

A expressão interpretativa ótima de um pensamento deverá dar ao ouvinte as informações sobre aquele pensamento que forem suficientemente relevantes para que valha a pena serem processadas por ele, devendo também requerer o menor esforço possível de processamento.

Para a TR a relevância ótima será atingida, como vimos, se seguir as duas cláusulas procedurais: (a) o enunciado precisa ser relevante o suficiente para merecer esforço de processamento e, (b) precisa ser o mais relevante compatível com as habilidades do falante. Na primeira cláusula de relevância ótima, o ouvinte será o responsável pela identificação do significado, caso este seja relevante o suficiente para merecer ser processado. Já na segunda cláusula, o falante é quem será o responsável por guiar seu ouvinte à interpretação, buscando inclusive ser o mais relevante possível (salvo situações que vão contra as suas habilidades ou preferências).

Vale ressaltar que é possível que o falante considere a relevância do seu enunciado e este não se apresente relevante na mesma medida para seus ouvintes. O que determinaria a relevância? Segundo Campos e Rauen (2008, p. 34):

O que vale como 'relevância o suficiente' varia individualmente e circunstancialmente. Para ser relevante o suficiente, o enunciado deve ser mais relevante do que qualquer coisa que o ouvinte poderia ter prestado atenção, se o enunciado não tivesse sido produzido.

## 2.2 COMUNICAÇÃO OSTENSIVO-INFERENCIAL

Nesse contexto, Sperber e Wilson (1995) caracterizam as posições comunicativas em que o falante produz seu enunciado de forma ostensiva e o ouvinte processa o mesmo por meio de processos inferenciais:

A comunicação inferencial e a ostensão são exatamente um único e mesmo processo, mas visto de dois pontos distintos: o do falante, que está envolvido

na ostensão e o do ouvinte que está envolvido na inferência. A comunicação ostensiva-inferencial consiste em tornar manifesto a um ouvinte a intenção de se tornar manifesto um nível básico de informações. (Santos, 2009, p. 80).

Como em Grice (1975) a inferência segue sendo o processamento da suposição aceita e fixada pelo ouvinte:

A inferência é o processo pelo qual uma suposição é aceita como verdadeira ou provavelmente verdadeira pela força da verdadeira pela força de verdade ou da verdade provável de outras suposições. É assim uma forma de fixação daquilo em que se acredita. (Sperber; Wilson, 2001 p.119).

Esse processamento é feito através dos conhecimentos que o ouvinte tem do falante, do mundo, da informação e do contexto. Por sua vez, a ostensão é uma espécie de pedido de atenção por parte do falante para que o ouvinte observe que aquilo que ele (falante) está manifestando é relevante e merece esforço de processamento (Ferreira, 2017).

Na comunicação humana, se estabelece uma relação entre o falante e o ouvinte e ambos desempenham funções nesse ato de comunicação. Sperber e Wilson (1995) também destacam que durante o processamento da informação é necessário seguir um caminho de menor esforço cognitivo, como visto anteriormente e que, ao atingir relevância ótima, o ouvinte finaliza o processamento.

Para que a comunicação ostensivo-inferencial seja plena, a intenção precisa fazer-se satisfeita, precisa ser comunicada e, inferida pelo interlocutor. Para dar início a todo esse processo, o primeiro passo será a manifestação da intenção do falante e para isso haveria duas condições determinantes: a intenção informativa, que seria a intenção de se informar algo ao ouvinte (podendo ainda haver um estímulo para essa informação gestual ou sonoro) e, também, a intenção comunicativa, que seria a intenção de que se identifique a intenção informativa. Conforme Wilson e Sperber (2005, p. 228):

Como o comunicador indica a uma audiência que ele está tentando comunicar dessa forma aberta e intencional? Em vez de deixar meu copo secretamente em sua linha de visão, eu poderia: tocar seu braço e apontar para meu copo vazio, balançá-lo para você, colocá-lo ostensivamente em sua frente, olhar fixamente para ele, ou dizer: “Meu copo está vazio”.

Na comunicação ostensivo-inferencial o falante utiliza de algo que Sperber e Wilson chamam de “estímulo ostensivo”. Trata-se de um estímulo capaz de evidenciar para seu ouvinte a intenção comunicativa através da atração de sua atenção:

[...] Para que seja bem-sucedido, um ato de comunicação ostensiva, tem de atrair a recepção dos receptores. Nesse sentido um ato de ostensão é um pedido de atenção. (Sperber; Wilson, 1995, p. 239, tradução nossa).

Assim a compreensão do enunciado poderia se dar por meio de convenções sociais, do conhecimento que se possui do falante ou de gestos ostensivos, mas, principalmente, pela capacidade de manifestação das intenções do falante.

Wilson e Sperber (2005) estabelecem que a relevância ótima será atingida se, através do estímulo ostensivo, (a) for relevante o suficiente para merecer esforço de processamento, e (b) for o mais relevante compatível com as habilidades do falante no ato enunciativo.

### 2.3 INPUTS

A TR se baseia em dois tipos de *input*, que são cruciais para o processamento cognitivo. O primeiro, o *input* de contexto, inclui todos os elementos do contexto em que uma mensagem é transmitida. Isso abrange tanto o contexto imediato (como palavras ou imagens em uma frase) quanto o contexto mais amplo (como conhecimento prévio, crenças, objetivos e valores do receptor). Os *inputs* de contexto fornecem informações necessárias para interpretar a mensagem durante o contexto da comunicação. O segundo, são os *inputs* de codificação, que se referem aos sinais linguísticos ou não linguísticos que compõem a mensagem em si. Os *inputs* de codificação são os componentes que são percebidos e processados pelo receptor, como palavras, frases, gestos, entonação vocal, entre outros. A TR reconhece que os *inputs* de codificação devem ser projetados de forma a otimizar o equilíbrio entre o esforço cognitivo necessário para processá-los e o benefício informacional que eles oferecem.

Podemos considerar então que os *inputs* são as informações antigas (cognitivo) ou novas (ambiente físico) contidas em um determinado contexto, sendo eles os responsáveis pela construção do contexto comunicativo, determinando a possível interpretação e significação das implicaturas. Para Santos (2009, p. 82):

A TR assume uma visão modular da mente (FODOR, 1983) e, no que diz respeito ao processamento da linguagem verbal, interessam dois módulos em especial: os sistemas de entrada, que processam os inputs perceptuais ou periféricos, e os sistemas centrais, que processam as suposições oriundas desses sistemas de entrada como suposições já existentes na memória. Na psicologia cognitiva corrente, os processos de entrada são processos de decodificação relativamente especializados e os processos centrais são processos inferenciais relativamente não especializados.

Na exposição dos *inputs* (ambiente físico) em um determinado contexto, o indivíduo, através dos seus sentidos, os capta e os envia ao sistema de entrada, que os envia ao sistema central. O sistema central ficará responsável pelas inferências e conclusões fazendo-o através da junção dos *inputs* antigos (cognitivo) armazenados na memória do indivíduo, com os novos (ambiente físico) fornecidos e expostos, para que aí tenha-se possivelmente uma nova interpretação.

Dessa forma, os falantes são os responsáveis por fornecerem os *inputs* necessários no contexto específico, para que seja possível a interpretação dos ouvintes aos seus enunciados, além de que, precisam que seus *inputs* sejam relevantes para merecerem o esforço de processamento.

Existem três tipos de efeitos possíveis que um *input* (passível de adaptação ao contexto) pode gerar no ambiente cognitivo dos indivíduos: (a) fortalecimento de suposição; (b) contradição e eliminação de uma suposição; (c) combinação com alguma suposição que possa gerar uma implicação:

Quando uma entrada de dados (uma elocução por exemplo) é processada dentro de um contexto de suposições disponíveis, ela poderá dar como resultado algum efeito cognitivo através da modificação ou da reorganização dessas suposições: Efeitos cognitivos: (a) Fortalecimento (fornecendo mais evidências para as) das suposições existentes; (b) Contradição das (fornecendo evidências decisivas para as) suposições existentes; (c) Combinação com as suposições existentes para dar como resultado implicações contextuais – conclusões deriváveis da junção da entrada de dados e do contexto, mas nunca somente da entrada de dados nem nunca somente do contexto. (Sperber; Wilson, 2001, p. 11).

Para compreender o efeito que um *input* acarretou no ambiente cognitivo de um indivíduo não é necessária uma análise esmiuçada da formatação processual, posto que as implicações são renovadas, modificadas ou descartadas de forma espontânea.

Segundo a TR, a mente humana opera espontaneamente apenas com regras dedutivas de eliminação. As regras mais evidentes são a *eliminação-e*, *modus ponens*



e *modus tollens* e, determinariam então, o valor de verdade ou falsidade de um *input* durante o processamento cognitivo.

Na *eliminação-e*, segundo Rauen (2011, p. 227) na existência de duas suposições verdadeiras (P e Q) em conjunto, ambas serão verdadeiras separadamente, ou seja, P e Q devem ser verdadeiras de forma independente.

Já a regra *modus ponens* é usada para deduzir uma conclusão a partir de duas premissas e seguiria o modelo (se  $P \rightarrow Q$ ), sendo aplicada no contexto em que a suposição (P) acarretaria (Q). Em termos mais simples, se sabemos que “P” é verdadeiro e que “P” implica em “Q”, então podemos concluir que “Q” também é verdadeiro. Existe ainda o *modus ponens disjuntivo* que é um tipo de inferência lógica que se aplica quando temos uma disjunção, nesse caso, “Se  $P \text{ ou } Q \rightarrow R$ ”

*Modus tollens* por sua vez seria a negação de uma premissa quando só uma delas pudesse ser considerada verdadeira, representada como “ou (P) ou (Q)” (Santos, 2009, p. 93), ou seja, seria usado para deduzir a negação de uma entre as duas proposições.

Ainda para a TR, a interpretação terá três níveis de representações: a forma lógica, o da explicatura e o da implicatura. Nesse sentido, cada enunciado tem sua representação lógica, que seria, basicamente, a estrutura geral da sentença considerando a lógica dela, como por exemplo na forma linguística de um enunciado “Bolsonaro passa a faixa presidencial a Lula”, o qual a forma lógica consiste em “alguém passa algo a alguém”.

Existe também a explicatura que para os autores é “uma suposição comunicada explicitamente” (Sperber; Wilson, 2001, p. 247), ou seja, se refere ao componente explícito e literal da mensagem comunicada, aquilo que é diretamente afirmado pelas palavras e expressões utilizadas em um enunciado. O termo é um contraste à implicatura de Grice (1975), que lida com o que é inferido além do significado literal, sendo assim, a explicatura concentra-se no significado manifesto e imediato das palavras e frases em um contexto específico. A TR destaca que as explicaturas dos enunciados precisam estar em níveis mais altos na descrição, inclusos em três possíveis atos de fala: informativos, interrogativos e imperativos (ordenar/mandar).

Por fim, as implicaturas são as informações que o falante pretende que o ouvinte perceba no seu enunciado. As implicaturas determinarão uma conclusão como resultado do processamento das informações no contexto do enunciado. Essa

conclusão do processamento das informações será determinada como conclusões implicadas. No decorrer desse processamento, suposições armazenadas na mente do ouvinte são ativadas e contribuem para o processamento das novas informações, funcionando como premissas implicadas.

Vejamos um exemplo sobre processamento considerando a regra *modus ponens*:

Figura 11 – Comentários políticos

The image shows a screenshot of a tweet from the official account of Lula (@LulaOficial). The tweet text is: "Eu quero estar de bom humor e bastante tranquilo porque o povo brasileiro não precisa de ódio." It was posted at 08:09 on 25/10/2022 and has 3,489 retweets, 394 comments, and 34,6k likes. Below the tweet are two replies. The first reply, from "Comentador 1", says: "O amor irá vencer no final! O mal será queimada toda semente e o amor será eterno novamente... Vamos ganhar presidente!!" and has 12 replies, 9 likes, and 1 retweet. The second reply, from "Comentador 2", says: "Mas você disse q se você ganhar você vai se vingar do povo brasileiro pq o povo te deve e tem que pagar 😏" and has 1 reply, 10 likes, and 1 retweet.

**Lula** @LulaOficial  
Representante do governo brasileiro

Eu quero estar de bom humor e bastante tranquilo porque o povo brasileiro não precisa de ódio.

08:09 · 25/10/2022

3.489 Retweets 394 comentários

34,6k Curtidas

**Comentador 1** · 25/10/2022

O amor irá vencer no final!  
O mal será queimada toda semente e o amor será eterno novamente...  
Vamos ganhar presidente!!

12 9 1

**Comentador 2** 25/10/2022

Mas você disse q se você ganhar você vai se vingar do povo brasileiro pq o povo te deve e tem que pagar 😏

1 10 1

Fonte: *Twitter*, 2023

Analisemos como se organizam as premissas durante o (possível) processamento do comentador 1:

(P1): *Input* linguístico – Eu quero estar de bom humor e bastante tranquilo porque o povo brasileiro não precisa de ódio – [enunciado na forma linguística]

(Q1) Implícita em (P1): Lula, candidato à presidência do Brasil, disse que quer estar de bom humor e bastante tranquilo durante as eleições, porque o povo brasileiro não precisa de ódio – [explicatura no respectivo ato de fala]

(P2) Premissa implicada da memória enciclopédica: Lula é candidato à presidência do Brasil.

(Q2), inferida de (P2): Lula disputará as eleições

(P3) Premissa implicada da memória enciclopédica: Algum candidato vencerá as eleições.

(Q3), inferida de (P3): Lula é quem vencerá as eleições.

(P4) Premissa implicada: Lula disse que o povo brasileiro não precisa de ódio

(Q4), inferida de (P4): Lula, que vencerá as eleições, não representa o ódio para o povo brasileiro.

(P5) Premissa implicada da memória enciclopédica: O amor é o contrário de ódio

(Q5), inferida de (P5): O amor vencerá o ódio

Conclusão implicada *modus ponens*: O amor (Lula) vencerá (as eleições) no final.

No caso do Comentador 2 o processamento seguiria *modus ponens disjuntivo*:

(P1): *Input* linguístico – Eu quero estar de bom humor e bastante tranquilo porque o povo brasileiro não precisa de ódio

(Q1) Implícita em (P1): Lula, candidato à presidência do Brasil, disse que quer estar de bom humor e bastante tranquilo durante as eleições, porque o povo brasileiro não precisa de ódio

(P2) Premissa implicada da memória enciclopédica: Lula é candidato à presidência do Brasil

(Q2), inferida de (P2): Lula disputará as eleições

(P3) Premissa implicada da memória enciclopédica: Algum candidato vencerá as eleições

(Q3), inferida de (P3): Lula pode vencer as eleições

(P4) Premissa implicada da memória enciclopédica: Lula tem desejo de vingança para/com o povo brasileiro

(Q4), inferida de (P4): Lula é vingativo

(P5) Premissa implicada: Lula disse que o povo brasileiro não precisa de ódio

(Q5): Mas, Lula, se vencer, se vingará do povo brasileiro

(R5), conclusão implicada *modus ponens disjuntivo* de (Q5) e (P5): Lula, se vencer, se vingará do povo brasileiro

Todas essas informações de descartes, fortalecimento e combinação de premissas não são esmiuçadas e construídas perfeitamente dentro do nosso ambiente cognitivo. Essas suposições são processadas de forma natural, sem percebermos que estão sendo construídas e determinadas a todo momento.

Dessa forma, nem todos os *inputs* expostos nos contextos comunicacionais serão relevantes, fortalecendo a ideia de que tendemos, como a teoria da relevância determina, buscarmos o que é de fato relevante e descartamos o que não nos será.

## 2.4 EFEITO VERSUS ESFORÇO DE PROCESSAMENTO DE UM *INPUT*

Um dos conceitos mais importantes para a TR é a relação entre o efeito e o esforço de processamento durante o contexto. De acordo com os autores, a relevância de um *input* está relacionada ao equilíbrio entre o esforço cognitivo necessário para processar a mensagem e o benefício informacional que essa mensagem oferece. O efeito se refere ao valor informativo da mensagem. Em outras palavras, qual é o benefício percebido de processar a informação? Quanto maior o efeito de processamento, mais relevante a mensagem será. Já o esforço de processamento se relaciona com o custo cognitivo associado ao processamento da mensagem. Quanto mais fácil e menos custoso for o processamento, mais relevante a mensagem será, pois o esforço necessário é baixo em comparação com o benefício informacional.

Assim, a teoria da relevância argumenta que as pessoas têm uma tendência natural a buscar informações que ofereçam um alto efeito de processamento (benefício informativo) com um esforço de processamento relativamente baixo. Essa otimização do equilíbrio entre esforço e efeito é o que determinará a relevância.

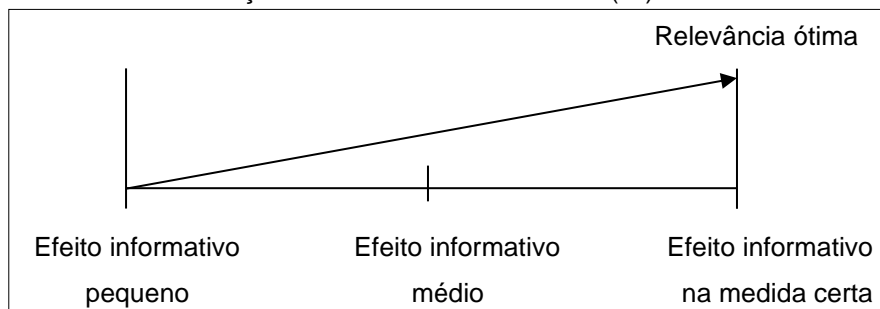
Ferreira (2017, p. 20) pondera que:

Sperber e Wilson defendem que a relevância pode ser comparada a níveis de produtividade, como uma relação de custo benefício. Para que se obtenha relevância, é necessário um custo baixo de esforço nos processamentos, de consumo de energia e um alto nível de efeito nos resultados obtidos. Esse seria, grosso modo, o modelo de funcionamento inferencial da mente.

Assim, segundo a TR, se um *input* necessita de um esforço de processamento muito grande quando está em combinação com as outras suposições disponíveis do contexto, este diminuirá o efeito cognitivo e como resultado, diminuirá também sua relevância.

Santos e Godoy (2020) esquematizam graficamente a representação de um enunciado. Segundo os autores, a relevância ótima de um enunciado é atingida (o enunciado é interpretado) quando o efeito da interpretação do significado desse enunciado causa no ouvinte um efeito “na medida certa”. A medida certa, no entanto, segundo os autores, é um valor referencial que varia de indivíduo para indivíduo, uma vez que cada indivíduo é detentor de conhecimentos e experiências únicas.

Gráfico 1 – Otimização da Relevância Informativa (RI)



Fonte: SANTOS, Sebastião Lourenço dos; GODOY, Elena. Efeito racional e efeito emocional: um estudo pragmático da cognição humana. **Revista Memorare**, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 44-58, 2020.

Podemos deduzir do gráfico que a relevância estará totalmente associada ao alto efeito cognitivo versus o baixo esforço de processamento do enunciado do presidente posto no contexto, tanto para o comentador 1 quanto para o comentador 2. Como já considerado, o *input* atingiu a relevância ótima de cada indivíduo porque o conteúdo foi suficientemente acessível e verdadeiro para cada um deles. Pelo gráfico 1 notamos ainda que quando o *input* alcança o nível de relevância ótima e as expectativas dos ouvintes/leitores são satisfeitas, o processamento para.

### 3 ESTRATÉGIAS E ANÁLISES

Neste capítulo, exploraremos os fundamentos das análises, fornecendo uma visão geral das principais abordagens e técnicas já observadas nos capítulos anteriores. Em nossas análises consideraremos três tópicos:

- a) atribuição (ou não) de relevância ao enunciado do tuíte;
- b) afiliação política de quem atribuiu (ou não) relevância ao enunciado do tuíte;
- c) motivação de atribuição da relevância (ou não) do enunciado do tuíte.

#### 3.1 ATRIBUIÇÃO (OU NÃO) DE RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO DO TUÍTE

Para considerarmos o primeiro tópico (a) dividimos as 175 réplicas de cada tuíte em três pontos: réplicas que continham total relação com o enunciado; réplicas que continham alguma relação com o enunciado (mas recuperavam outros elementos desassociados ao conteúdo do enunciado); réplicas que não tinham relação nenhuma com o enunciado. Essa estratégia possibilitou que visualizássemos quais os ouvintes que consideramos terem processado, inferido e atribuído relevância ao enunciado conforme a pretensão do falante; os que consideramos terem processado o enunciado, mas recorreram a outras inferências, podendo o efeito pretendido pelo falante ser plenamente alcançado ou não; por fim, consideramos os ouvintes que não atribuíram relevância ao enunciado do político.

A fim de facilitar a visualização da estratégia adotada, elaboramos o seguinte quadro:

Quadro 1 – Descrição das Réplicas conforme o enunciado

Réplicas que continham relação com o enunciado.	A relevância do enunciado foi atribuída pelo ouvinte.
Réplicas que continham alguma relação com o enunciado, mas recuperavam outros elementos desassociados ao conteúdo do enunciado.	O ouvinte recorreu a outras inferências, diminuindo o grau de relevância do enunciado.
Réplicas que não continham relação nenhuma com o enunciado.	O enunciado não é a suposição mais relevante.

Fonte: A autora

Para direcionar cada um dos 175 *tuítes*, consideramos a explicatura do enunciado do político em comparação às implicaturas dos enunciados dos ouvintes. Quando as implicaturas dos tuítes dos leitores tinham relação nítida com as

explicaturas dos enunciados dos políticos, consideramos que o enunciado foi relevante. Quando a implicatura do enunciado do leitor tinha pouca relação com a explicatura do enunciado do político, consideramos o enunciado com menor relevância para esse leitor. Quando a implicatura do enunciado do ouvinte não tinha relação nenhuma com a explicatura do enunciado do político, consideramos que o conteúdo presente no enunciado não foi relevante.

Sobre o processamento e a atribuição de relevância ao tuíte do político, a fim de exemplificarmos o possível processamento no cognitivo desses ouvintes/leitores, apresentaremos três exemplos de cada tuíte que consideramos como réplicas que aparentam terem considerado o enunciado do político relevante, que o processaram recuperando outras inferências, conseqüentemente, diminuindo a relevância do conteúdo do tuíte, e os que não atribuíram relevância ao enunciado. Ponderamos que a avaliação da atribuição de relevância ou não por parte dos ouvintes/leitores são prognósticos, pois, o ambiente cognitivo de um indivíduo é único e inacessível tecnicamente. Nossas análises consideraram as implicaturas tuítadas por esses ouvintes como o possível efeito alcançado pelo tuíte do político.

Consideremos o tuíte abaixo:

Figura 12 – Réplica ao tuíte do presidente Lula



Fonte: *Twitter*, 2023

Nesse caso, réplica realizada por um usuário (leitor) ao tuíte do presidente Lula na Figura 9, avaliamos como uma réplica que contém relação com o enunciado do político, logo, inferido e atribuído relevância pelo seguinte (possível) processo cognitivo:

(P1) *input* linguístico: Há 10 anos o Brasil chorava com a morte de 242 jovens em Santa Maria, no incêndio da Boate Kiss. Uma das noites mais tristes da nossa história, que deixou marcas irreparáveis e uma cidade que até hoje pede por justiça. Minha solidariedade aos familiares e amigos das vítimas.

(Q1), implícita em (P1): O atual presidente do Brasil, Lula, disse que se solidariza com os familiares, amigos e vítimas de uma tragédia acontecida na cidade de Santa Maria, o incêndio da boate Kiss, que completa em 2023 dez anos.

(P2) *input* da memória enciclopédica: há dez anos ocorreu o incêndio na Boate Kiss, que deixou 242 jovens mortos.

(Q2), inferida de (P2): O incêndio, que ocorreu há dez anos e deixou 242 mortos, foi uma tragédia.

(P3) *input* da memória enciclopédica: Presta-se solidariedade a tragédias.

(Q3), inferida de (P3): Lula, presidente do Brasil, foi solidário com os familiares e amigos em decorrência da tragédia de incêndio da Boate Kiss que ocorreu há dez anos.

(P4) *input* memória enciclopédica: A solidariedade é uma forma de afeto e respeito.

(Q4) Conclusão implicada por *modus ponens*: Lula demonstrou afeto e respeito com as pessoas envolvidas na tragédia da Boate Kiss.

Segundo a TR, “a comunicação é alcançada não somente pelo simples codificar e decodificar de mensagens, mas pela evidência fornecida a uma hipótese acerca das intenções do falante” (Sperber; Wilson, 1995, p. 89). Logo, nesse caso, a ostensão por parte do falante é reconhecida pelo ouvinte quando processa o enunciado considerando a solidariedade por ele prestada. Sobre a relevância, pondera Santos (2009, p. 77):

Uma informação é relevante quando:

- i) existem informações antigas que eventualmente serão necessitadas no processamento;
- ii) existem outras informações que são desligadas do processo;
- iii) existem informações novas e que se encontram ligadas às informações antigas.

De acordo com a TR, as informações do enunciado do político entram em processamento com informações antigas armazenadas no cognitivo do leitor (caso da



boate Kiss/considerações sobre solidariedade), sendo a relevância atribuída à solidariedade do presidente, evidenciado no trecho “Agradeço/agradecemos a consideração, o respeito e o afeto Presidente”. O efeito pretendido pelo falante quando presume a relevância de “Me solidarizo” é atingido nesse ouvinte. Ainda, é possível que para esse ouvinte o enunciado tenha relevância por um outro contexto, sendo o fato do presidente antecessor, Bolsonaro, costumeiramente não prestava condolências, enquanto o novo dirigente o faz.

Vejamos outro exemplo, ainda considerando a relevância do tuíte mas agora do enunciado de Bolsonaro (Figura 10):

Figura 13 – Mensagem de condolências de Bolsonaro



Fonte: *Twitter*, 2023

Nesse caso, analisamos:

(P1) *Input* linguístico: Nosso forró sente hoje uma grande perda com o passamento da cantora Paulinha Abelha, um dos grandes nomes da lendária banda Calcinha Preta. Nossos votos de pesar e solidariedade aos familiares, amigos e fãs da cantora. Que Deus conforte o coração de todos com seu infinito amor!

(Q1) Implícita em (P1): Bolsonaro, (à época) presidente do Brasil, disse que se solidariza com os familiares amigos e fãs da cantora da banda Calcinha Preta, Paulinha Abelha, em decorrência da sua morte.

(P2) *input* informativo: Bolsonaro disse que a cantora Paulinha Abelha faleceu.

(Q2) inferida de (P2): A Cantora Paulinha Abelha faleceu.

(P3) *input* memória enciclopédica: Prestam-se condolências em casos de falecimento.

(Q3) conclusão implicada por *modus ponens*: Presto condolências à cantora Paulinha Abelha em decorrência de sua morte.

A implicatura (Presto condolências à cantora Paulinha Abelha em decorrência de sua morte) do enunciado do ouvinte estabelece relação com a explicatura (Bolsonaro presta condolências à cantora Paulinha Abelha) do enunciado do político. Logo, como o processamento do ouvinte em relação ao enunciado do falante claramente é feito, a relevância de (solidarizar-se com a morte de Paulinha Abelha) é cognitivamente alcançada (relevância ótima – vide gráfico 1). Da mesma forma que no exemplo anterior, o ouvinte recupera velhas informações culturais (prestan-se condolências quando alguém falece) para o processamento de uma nova informação (A cantora Paulinha Abelha faleceu) e têm-se a conclusão (Devo prestar condolências à cantora Paulinha Abelha). Em ambos os casos, as suposições estão fortemente implicadas nas explicaturas dos tuítes dos políticos.

No próximo exemplo, consideraremos um leitor em que a suposição mais relevante acaba sendo uma fracamente implicada quando considerada a explicatura do enunciado de Lula. Vejamos:

Figura 14 – Réplica ao Enunciado Político



Fonte: *Twitter*, 2023

P1) *input* linguístico: Há 10 anos o Brasil chorava com a morte de 242 jovens em Santa Maria, no incêndio da Boate Kiss. Uma das noites mais tristes da nossa história, que deixou marcas irreparáveis e uma cidade que até hoje pede por justiça. Minha solidariedade aos familiares e amigos das vítimas.

(Q1), implícita em (P1): O atual presidente do Brasil, Lula, disse que se solidariza com os familiares, amigos e vítimas de uma tragédia acontecida na cidade de Santa Maria, o incêndio da boate Kiss, que completa em 2023 dez anos.

(P2) *input* informativo: Lula disse que se solidariza com os familiares das vítimas da Boate Kiss.

(Q2), inferida de (P2): Lula se solidariza com os familiares das vítimas da Boate Kiss.

(P3) *input* memória enciclopédica: Lula é filiado ao PT.

(Q3), inferido de (P3): Lula é representante do partido PT.

(P4) *input* memória enciclopédica: A tragédia na Boate Kiss aconteceu em 2013.

(Q4), inferido de (P4): A tragédia na Boate Kiss aconteceu em um ano de governo do PT.

(P5) O partido PT não fez nada para ajudar os familiares das vítimas em 2013

(Q5) conclusão implicada por *modus ponens*: O partido PT, de Lula, não fez nada pelos familiares na época da tragédia.

Nesse contexto, a conclusão do leitor “O partido PT, de Lula, não fez nada pelos familiares na época da tragédia” acaba não tendo relação com a explicatura do enunciado do político. O processamento no ambiente cognitivo desse leitor acarretou uma conclusão não esperada por Lula que, conforme a explicatura, objetivava demonstrar solidariedade aos envolvidos na tragédia da Boate Kiss.

Percebemos que o processamento da mensagem de Lula desencadeia nesse leitor suposições que estão fracamente implicadas no conteúdo enunciativo do político. O que se vê, é que as suposições que são fracamente implicadas parecem surgir em relação às considerações desse leitor ao referente Lula e o grupo ao qual ele pertence.

Já no caso do enunciado do Bolsonaro, ainda considerando uma réplica que contém alguma relação com o enunciado, mas recorre a outras suposições fracamente implicadas na explicatura do tuíte do político:

Figura 15 – Enunciado Político



Fonte: Twitter, 2023

(P1) *Input* linguístico: Nosso forró sente hoje uma grande perda com o passamento da cantora Paulinha Abelha, um dos grandes nomes da lendária banda Calcinha Preta. Nossos votos de pesar e solidariedade aos familiares, amigos e fãs da cantora. Que Deus conforte o coração de todos com seu infinito amor!

(Q1) Implícita em (P1): Bolsonaro, (à época) presidente do Brasil, disse que se solidariza com os familiares amigos e fãs da cantora da banda Calcinha Preta, Paulinha Abelha, em decorrência da sua morte.

(P2) *input* memória enciclopédica: A cantora Paulinha Abelha, que faleceu, era do Nordeste.

(Q2), inferida de (P2): A cantora era nordestina.

(P2) *input* memória enciclopédica: Bolsonaro será candidato à presidência do Brasil.

(Q2), inferido de (P2): Bolsonaro disputará as eleições para ser presidente do Brasil.

(P3) *input* memória enciclopédica: Candidatos à presidência procuram ter boa relação com o eleitorado para vencer as eleições.

(Q3) inferida de (P3): Bolsonaro quer ter boa relação com o eleitorado para poder vencer as eleições.

(P4) *input* memória enciclopédica: Bolsonaro não tem uma boa relação com o eleitorado do nordeste.

(Q4) conclusão implicada por *modus ponens*: Bolsonaro quer ter uma boa relação com o eleitorado nordestino.

Segundo Wilson e Sperber (2005, p. 233):

[...] quando um ouvinte segue o caminho de menor esforço, ele chega a uma interpretação que satisfaz suas expectativas de relevância que, na ausência de evidências contrárias, é a hipótese mais plausível sobre o significado do falante. Uma vez que a compreensão é um processo de inferência não demonstrativo, essa hipótese bem pode ser falsa; porém, ela é a melhor que um ouvinte racional pode fazer.

No caso em pauta, o ouvinte descarta a implicatura de condolências prestadas à família, fãs e amigos da cantora Nordestina, pois, a conclusão em (Q4) representa a ele maior relevância.

Mesmo que a conclusão “Bolsonaro quer ter uma boa relação com o eleitorado nordestino” não seja verdadeira e a implicatura de solidariedade do político seja a mais relevante para muitos leitores, essa suposição é a que atinge expectativa de relevância para esse ouvinte/leitor, em particular.

No terceiro exemplo, consideramos o enunciado como “sem relação nenhuma com o enunciado”, hipótese que sugere ser a suposição menos relevante para o ouvinte/leitor:

Figura 16 – Réplica do Enunciado de Lula



Fonte: *Twitter*, 2023

Nessa situação a implicatura do enunciado do leitor não possui relação nenhuma com a explicatura do enunciado do político. Não é possível considerar que o processamento do enunciado possa ter alcançado o efeito pretendido pelo falante, tampouco que o conteúdo do enunciado tenha sido considerado e possa ter gerado implicaturas. Wilson e Sperber (2005, p. 224) esclarecem que:

A Teoria da Relevância afirma que o que faz um input merecer ser reconhecido dentre uma massa de estímulos competidores não é somente que ele seja relevante, mas que ele seja mais relevante do que algum input alternativo disponível para nós ao mesmo tempo.

Neste caso, consideramos que o efeito está associado ao conhecimento armazenado na memória enciclopédica relativo ao conceito pré-estabelecido para o referente “Lula” e não ao enunciado. Dadas as informações contextuais históricas das condenações de Lula, e as propriedades semânticas imanentes ao adjetivo “ladrão”, a representação mais relevante que o leitor fez do input (quem enunciou) é: Lula ladrão.

A Teoria da Relevância preconiza que a relevância de um input levará em consideração vários aspectos, estando entre eles o ambiente físico do contexto, o

ambiente cognitivo dos participantes, as crenças pessoais e a credibilidade que o ouvinte atribui ao falante, como expõem os dois teóricos:

[...] poderão ter um papel na interpretação todas as expectativas do futuro, as hipóteses científicas, ou crenças religiosas, o anedotário, as suposições culturais gerais, e as opiniões sobre o estado mental da pessoa falante. (Sperber; Wilson, 2001, p. 45-46).

O ambiente “físico” do *twitter* situa o falante em primeiro plano com a identificação de quem enuncia: O nome (em negrito), *username* (logo abaixo) e foto com destaque em relação ao tuíte (enunciado). Com isso, o primeiro *input*, de entrada, acaba sendo “quem” tuíta e não “o quê” tuíta linguisticamente. Quando a entrada do *input* pelo ambiente físico “quem tuítou” entra em processamento com as crenças pessoais e a credibilidade que o ouvinte atribui ao falante, o enunciado torna-se o *input* menos relevante do contexto. A relevância nesse caso é atribuída muito mais ao “indivíduo” falante do que ao enunciado, tornando o enunciado menos interessante do que o processamento sobre o que aquele político representa para aquele leitor.

Segundo Santos e Godoy (2021), é possível que durante esse processamento, as considerações emocionais do ouvinte sobre “quem falou” tenham sido requeridas. De acordo com os autores:

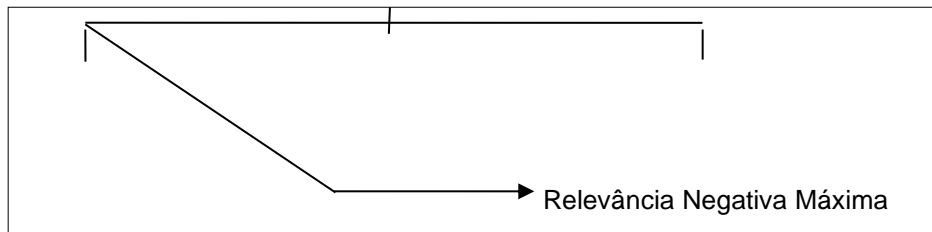
O modelo cognitivo-racionalista de Sperber e Wilson (2001) se aplica sem restrições à descrição do processamento cognitivo de informações, mas não dá conta dos casos em que certos enunciados parecem ter maiores benefícios emocionais que informativos. (Santos; Godoy, 2021, p. 437).

Neste caso em pauta, o processamento cognitivo, leva o *input* “quem fala” (sendo essa a suposição mais relevante) à memória enciclopédica do ouvinte que, ao ser processada, encontra uma referência sobre o referente Lula. A representação conceitual (referência informativa) que o leitor possui sobre Lula ser ladrão é a mais relevante, isto é, a que causa maior efeito com menor esforço. Cognitivamente o processamento do conceito “Lula é ladrão” cessa, pois, “Se já houver ali uma representação conceitual do input, a cognição cessa o processamento, afinal, quem se interessaria por um conhecimento já disponível?” (Santos; Godoy, 2021, p. 443).

Santos e Godoy (2021) levantam a ideia de que cognitivamente há uma conexão simbiótica entre as representações conceituais dos referentes da memória enciclopédica com as respectivas representações emocionais desses referentes na

memória emocional. Isto é, a interpretação humana tem como base representacional a memória enciclopédica, responsável pelo processamento informativo (relevância ótima), e a memória emocional (relevância máxima), responsável pela representação efetiva/emotiva desses referentes. Segundo os autores, em determinados enunciados a relevância emotiva causa maiores/máximos efeitos emocionais do que informativos, tanto positivos quanto negativos, no ouvinte. Parece que no caso do leitor de Lula o efeito causado pelo político tem representação emotiva negativa. Com base em Santos e Godoy (2021), podemos representar graficamente o efeito emocional que o enunciado de Lula causou no leitor.

Gráfico 2 – Relevância Emotiva Negativa



Fonte: Adaptado de Santos e Godoy (2021, p. 450)

Sendo assim, o *input* “Lula tuítou algo” não supera a relevância do *input* “Lula é ladrão” para esse ouvinte, pois, a maximização da relevância emotiva causada pelas questões emocionais não desperta no ouvinte o desejo de se saber “o que Lula tuítou?” porque “Não havendo na ‘memória enciclopédica’ nenhuma representação conceitual correspondente à informação nova, a forma lógica é enviada à estrutura ‘interesse’ que, engatilhada pelo ‘desejo’, dispara o ‘interesse’ pela informação”. (Santos; Godoy, 2021, p. 443).

Vale destacar que as observações sobre os tuítes foram colhidas dos números obtido de uma relação de 350 amostras coletadas das respostas aos enunciados de Lula e Bolsonaro (expostos nas páginas anteriores), nos quais, de 105 tuítes considerados como réplicas que não continham relação nenhuma com o enunciado dos políticos, 79 deles abordavam assuntos que “apoiavam muito” o falante ou o “desapoiavam muito”. Enquanto isso, dos 26 tuítes considerados como “não identificados” por não possuírem nem apoio, nem desapoio, 8 deles abordavam assuntos desconexos de sentido político, do falante e do enunciado. Eram tuítes totalmente desligados do contexto. Vejamos um exemplo:

Figura 17 – Resposta a Tuíte



Fonte: *Twitter*, 2023

Os outros 18 tuítes tinham alguma relação com assuntos políticos, mas não com o enunciado e, portanto, não foi possível determinar apoio ou desapoio aos políticos. Sendo assim, 72,23% dos tuítes que não possuíam relação nenhuma com o enunciado ou apoiavam muito ou desapoavam muito o falante (indivíduo) enquanto somente 27,5% dos tuítes não puderam ser identificado muito apoio ou desapoio. Ainda, dos 26 tuítes que totalizam os 27,5% que não puderam ser considerados como “muito apoio” ou “pouco apoio”, 8 deles eram totalmente desconexos de assuntos políticos, como exposto na Figura 17, ou seja, implica-se nesses 8 tuítes alguma espécie de “gracejo” por parte do ouvinte.

Seguimos observando outra réplica que implica que a relevância está no falante e não na suposição “enunciado”:

Figura 18 – Réplica do enunciado de Bolsonaro



Fonte: *Twitter*, 2023

Nesse caso o ouvinte implica, diferentemente do primeiro, manifestar apoio ao falante político, o que, Segundo Santos e Godoy (2021), é resultado do disparo da maximização da relevância emotiva positiva (Gráfico 2 teria a configuração positiva). Isto, é, o que se implica no enunciado do ouvinte nos leva a crer, novamente, que a relevância emotiva foi atribuída ao falante e não à informação do enunciado propriamente.



Como no primeiro caso, podemos observar que a falta de implicaturas referente ao enunciado do político se dá pelo grau de relevância emotiva que o ouvinte atribui a ele, contudo, a confiabilidade neste caso se distingue do primeiro exemplo. Aqui, a não atribuição de relevância informativa ao tuíte do político é dada como consequência da segurança elevada depositada pelo ouvinte nesse falante. Em ambos os casos, o enunciado não é processado conforme os interesses do político, pois a relevância é atribuída a “quem” enuncia e não a “o quê” enuncia.

Esse processamento nos leva a crer que não há evidências empíricas de que o enunciado do falante tenha sido o *input* mais relevante, quando tomamos como base a implicatura do enunciado do ouvinte. A nossa hipótese é de que a satisfação às expectativas de relevância, nesses casos, é maximamente manifesta quando o ouvinte atribui alguma implicação (positiva ou negativa) sobre o falante, tendo em vista a guerra social instaurada entre os apoiadores de Lula *versus* os apoiadores de Bolsonaro.

Deve ficar claro que o fato de o ouvinte não atribuir relevância informativa ao enunciado do falante não quer dizer que não houve inferência. Nos dois casos citados acima, os processamentos dos ouvintes foram feitos em relação à “o que” o ouvinte considera sobre o falante. No primeiro caso, o ouvinte recorre a informação armazenada na memória “Lula é ladrão” enquanto no segundo caso, o ouvinte recorre a informação armazenada na memória “Bolsonaro é o presidente mais amado”. Essas considerações se dão por inferências já concluídas de informações já manifestas, que foram processadas em outros contextos e armazenadas nas memórias enciclopédica e afetiva dos indivíduos interpretantes conforme suas realidades de mundo.

### 3.2 QUEM ATRIBUIU (OU NÃO) RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO

A conclusão com base na realidade de mundo do ouvinte no nosso caso será um elemento considerável para as conclusões sobre a atribuição de relevância aos enunciados políticos. Como nosso objetivo no trabalho é avaliar a influência da polarização na atribuição de relevância aos enunciados, adotamos uma segunda estratégia que possibilitará visualizar quais os ouvintes que atribuíram ou não relevância a eles. Para isso, separamos esses ouvintes em 3 categorias:

Quadro 2 – Categorias de ouvinte no enunciado

Apoiador	Apoiam o político falante.
Não apoiador	Não apoiam o político falante.
Não identificado	Não foi possível identificar apoio ou desapoio ao político falante.

Fonte: A autora

Para dividirmos os leitores nas três categorias acima, a seguinte metodologia: A primeira observação foi feita com base na implicatura da réplica do ouvinte; a segunda observação era no *username*<sup>3</sup> e *nickname*<sup>4</sup> do ouvinte; a terceira observação era na página pessoal do *twitter* do ouvinte.

Quando na primeira observação, o enunciado já implicava algum apoio ou desapoio explícito por parte do leitor, consideramos como apoiador ou não apoiador. No caso de não ser possível identificar apoio ou desapoio na implicatura do enunciado do leitor, recorreremos à observação do *username* ou *nickname* e a foto do perfil, em conjunto ao enunciado, considerando que muitos deles adotaram elementos como *emojis*, palavras ou imagens que remetiam apoio ou desapoio ao político, como nestes dois exemplos:

Figura 19 – Mensagem de apoio político



Fonte: *Twitter*, 2023

<sup>3</sup> Identificação do usuário para poder acessar a rede social.

<sup>4</sup> Nome de identificação que ficará visível no perfil do usuário.

Figura 20 – Mensagem de desapoio político



Fonte: *Twitter*, 2023

As duas réplicas foram feitas ao tuíte de Bolsonaro. Mantivemos o anonimato do nome e *username* e *nickname* do ouvinte, destacando somente os *emojis* adotados como apoio ao político e às eleições. Nos dois exemplos os leitores destacaram nos *nicknames* os números adotados por Lula (13) e Bolsonaro (22) para as eleições à presidência de 2022.

Quando não era possível determinar a posição por nenhuma das duas categorias, exploramos o perfil e página pessoal do *twitter* do ouvinte para pesquisarmos elementos que fizessem alusão a apoio ou desapoio ao político. Se ainda assim não fosse possível determinar apoio ou desapoio por nenhuma das estratégias, categorizamos o leitor como “não identificado”.

Dos 175 tuítes analisados em resposta ao tuíte de Lula, obtivemos o seguinte resultado para 78 ouvintes que estabeleceram relevância ao enunciado do político:

Tabela 1 – Índice de porcentagem dos leitores que atribuíram relevância ao tuíte de Lula

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	60	76,92%
Opositores	7	8,97%
Não identificados	11	14,1%

Fonte: A autora

Verificamos que na categoria dos ouvintes que atribuíram relevância ao enunciado do político, a porcentagem de “apoiadores” é muito maior em relação ao de “opositores” e “não identificados”. Esse resultado, quando posto em comparação aos outros resultados obtidos nas outras duas categorias “Réplicas que continham alguma relação com o enunciado, mas recuperavam outros elementos desassociados ao conteúdo do enunciado.” e “réplicas que não continham relação nenhuma com o enunciado”, revelam que, quando a confiança depositada pelo leitor nesse político é

alta, a probabilidade de ele estabelecer relevância ao enunciado do político também é alta.

Vejamos o resultado obtido sobre os 48 ouvintes na categoria “Réplicas que continham alguma relação com o enunciado”:

Tabela 2 – Índice dos leitores que recuperaram outros elementos ao tuíte de Lula

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	9	18,75%
Opositores	36	75%
Não identificados	3	6,25%

Fonte: A autora

Nesse caso, dos 48 ouvintes que implicaram terem processado o enunciado do político recorrendo a suposições fracamente (ou não) implicadas, apenas 18,75% deles eram apoiadores, enquanto, 75% eram opositores. Diferentemente do primeiro caso, o número de opositores é maior em relação ao de apoiadores, ou seja, 75% dos ouvintes que implicaram não terem atribuído plena relevância ao enunciado do político recorreram a inferências que descredibilizavam o falante e seu grupo de apoiadores. A possibilidade de “atenuação de relevância” ao enunciado do falante aumenta conforme o número de “opositores” aumenta.

No terceiro resultado obtido com base nos 49 ouvintes que implicavam não terem atribuído relevância ao enunciado temos:

Tabela 3 – Índice dos leitores que não atribuíram relevância ao tuíte de Lula

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	12	24,49%
Opositores	33	67,35%
Não identificados	4	8,16%

Fonte: A autora

A não atribuição de relevância ao tuíte do político mantém-se atrelada ao número de opositores do político falante. Contudo, podemos perceber que a porcentagem de “opositores” diminui e “apoiadores” aumenta em relação aos números da tabela anterior. Pelas observações feitas ao longo do trabalho, pudemos verificar que quando o grau de confiabilidade dada ao político pelo leitor é grande, a não atribuição de relevância ao enunciado também pode ser determinada. Isso aconteceria porque, como explicamos anteriormente, a premissa “quem fala” superaria a relevância da premissa “o quê diz/fala”. Em ambos os casos, tanto de Lula

quanto de Bolsonaro, na categoria “não atribuíram relevância ao enunciado” o número de “apoiadores” e “opositores” foi mais bem dividida em relação as outras duas categorias que demonstraram ao menos algum interesse no enunciado do político.

Sobre os 175 ouvintes de Bolsonaro, os números mantêm equivalência. Dos 63 ouvintes que implicaram terem atribuído relevância ao enunciado do político temos:

Tabela 4 – Índice dos leitores que atribuíram relevância ao tuíte de Bolsonaro

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	60	95,23%
Opositores	0	0%
Não identificados	3	4,76%

Fonte: A autora

Como no caso do tuíte de Lula, a atribuição de relevância ao enunciado foi dada por um número consideravelmente maior de apoiadores do que de opositores, inclusive, o de opositores sendo zero. Prosseguindo, dos 56 ouvintes que recuperaram outros elementos para o processamento do enunciado:

Tabela 5 – Índice dos leitores que recuperaram outros elementos ao tuíte de Bolsonaro

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	8	14,28%
Opositores	45	80,35%
Não identificados	3	5,35%

Fonte: A autora

Como também exposto no caso do tuíte de Lula, o número de opositores aumentou consideravelmente em relação ao número de apoiadores no quesito “Réplicas que continham alguma relação com o enunciado” Os números são parecidos e, nos revelam novamente que a possibilidade de atribuição e de não atribuição de relevância ao enunciado do político está atrelada ao número de opositores que o processam. As implicaturas dos 45 ouvintes que se opõe ao falante e seu enunciado esclarecem que, durante o processamento, as suposições são fracamente (ou nulas) implicadas na explicatura do tuíte do político.

Quanto aos 56 ouvintes que não consideraram o enunciado relevante, vejamos:

Tabela 6 – Índice dos leitores que não atribuíram relevância ao *tuíte* de Bolsonaro

Categoria	Número de tuítes	Porcentagem
Apoiadores	14	25%
Opositores	35	62,5%
Não identificados	7	12,5%

Fonte: A autora

Aqui também podemos perceber o aumento na porcentagem de “apoiadores” e a diminuição na porcentagem de “opositores”. Apesar de o número de opositores ser ainda muito considerável, como no do *tuíte* de Lula, os ouvintes “apoiadores” aparecem mais em casos que não atribuíram relevância ao enunciado do que nos casos em que os ouvintes recuperaram outros elementos durante o processamento. O *input* “quem fala”, para o ouvinte, seria de maior relevância do que qualquer outro *input* do contexto. O processamento recai sobre o que o ouvinte considera sobre o falante e não sobre o que ele considera do enunciado desse falante.

### 3.3 POR QUAL MOTIVO ATRIBUÍRAM OU NÃO RELEVÂNCIA AO ENUNCIADO

O último ponto observado são os motivos que levaram esses leitores a atribuírem ou não relevância ao enunciado. Como defendemos anteriormente, quando o conteúdo do enunciado não é a suposição mais relevante para o leitor, o processamento cognitivo é direcionado ao que o indivíduo pensa a respeito do político em questão e do grupo ao qual ele pertence, e o leitor tende a avaliar a confiabilidade do enunciado com base no que considera sobre o político. Se o leitor compartilha das mesmas ideias partidárias, ele pode estar mais inclinado a considerar o enunciado relevante e crível (como observamos nos números das tabelas anteriores). Por outro lado, se o político pertence a um grupo político oposto, o enunciado poderia ser desconsiderado ou visto com ceticismo.

Também observamos o emprego de termos que reforçam a identidade de grupo e exercem influência sobre as atitudes dos eleitores, muitas vezes conduzindo-os a encarar a política não apenas como uma arena de disputas políticas e sociais, mas também como um confronto emocional. Em contextos nos quais o enunciado não é considerado a suposição mais relevante, a polarização afetiva, que reflete um sentimento de pertencimento e lealdade a um grupo, se torna ainda mais evidente. Nesse cenário, notamos uma ampla utilização de termos por parte de políticos e

grupos políticos, seja para atacar ou para defender suas afiliações, o que ressalta ainda mais a influência da polarização na sociedade.

Dentro dessa categoria, identificamos termos que são frequentemente empregados em campanhas eleitorais tanto pela direita quanto pela esquerda, bem como compartilhados repetidamente por eleitores que apoiam esses grupos. Nas réplicas, é possível notar a facilidade com que expressões como "Lula ladrão", "Bolsonaro Genocida", "Meu capitão" ou "Faz o L" são disseminadas, sendo termos amplamente compartilhados por adeptos das duas vertentes ideológicas analisadas durante esta pesquisa.

Em resumo, acreditamos que a relevância do enunciado está intrinsecamente ligada à polarização afetiva que permeia a realidade brasileira. Essa polarização afetiva molda as percepções do leitor com base no grupo político ao qual o orador pertence e com o qual o leitor também se identifica. A probabilidade de atribuir relevância ao enunciado aumenta quando o leitor mantém opiniões favoráveis sobre o político em questão, enquanto, ao contrário, quando o leitor mantém opiniões desfavoráveis, a relevância do enunciado tende a diminuir.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos últimos anos, as redes sociais têm exercido um impacto significativo na política brasileira. Elas não apenas melhoraram a eficácia na mobilização de apoio por parte das figuras políticas, mas também desempenharam um papel fundamental no monitoramento da opinião pública sobre questões de grande relevância na sociedade.

O Twitter, em particular, proporciona um fluxo contínuo de informações políticas, permitindo a análise quase em tempo real das percepções dos usuários em relação a assuntos políticos. O ambiente da rede social é caracterizado por uma diversidade de perspectivas e opiniões, contribuindo assim para uma avaliação mais abrangente das percepções em torno dos enunciados políticos.

Além disso, ao analisar os sentimentos expressos pelos usuários em resposta a enunciados políticos, é possível não apenas avaliar a relevância dessas mensagens, mas também medir a intensidade da polarização e das opiniões.

A aplicação da Teoria da Relevância de Sperber e Wilson (1995) posta em combinação às reflexões levantadas sobre a polarização afetiva política na sociedade brasileira parecem confirmar nossa hipótese de que os leitores/ouvintes são instigados a atribuírem ou não relevância aos enunciados dos políticos a depender das informações e relações afetivas sobre o que o indivíduo considera sobre o mundo, sobre si mesmo, sobre o falante e sobre o grupo político-social ao qual pertence.

A Teoria da Relevância postula que as pessoas atribuem relevância a informações com base em sua utilidade e no esforço cognitivo necessário para processar essas informações. Ela considera a relevância como um equilíbrio entre o esforço cognitivo investido e o valor informativo percebido.

A polarização afetiva refere-se à tendência de as pessoas formarem vínculos emocionais fortes com suas posições políticas e com os líderes que as representam. Quando alguém está fortemente alinhado com um determinado grupo político ou líder, essa afiliação pode criar uma predisposição emocional para atribuir relevância positiva aos enunciados desse grupo ou líder. Isso significa que as pessoas podem ser mais inclinadas a aceitar informações que confirmam suas crenças e a descartar ou minimizar informações que as desafiam.

Quando um enunciado político está alinhado com as crenças e afiliações emocionais de um indivíduo, esse enunciado tende a ser percebido como mais



relevante, exigindo menos esforço cognitivo para ser processado. Isso aconteceria porque o valor informativo é aumentado pela confirmação das crenças pré-existentes e pelo reforço das emoções positivas associadas a essas crenças.

Por outro lado, quando um enunciado político entra em conflito com as crenças e afiliações emocionais de alguém, ele pode ser percebido como menos relevante. Nesse caso, o esforço cognitivo para processar informações contraditórias é maior, tornando o enunciado menos atraente. As pessoas podem ser mais resistentes a aceitar informações que desafiam suas visões políticas profundamente enraizadas.

Pudemos constatar então que os indivíduos tendem a demonstrar seus posicionamentos políticos como consequência da evidente polarização dos dois extremos (direita versus esquerda). Essa observação pôde ser feita em relação aos números obtidos dos 350 tuítes considerados nas análises que expuseram que, de 350 ouvintes observados, 319 deles foram categorizados como “apoiadores” ou “opositores”, enquanto, somente 31 deles não pôde ser identificado em nenhuma das duas categorias.

Outra conclusão pertinente retirada dos números obtidos nas análises é a não atribuição de relevância ao enunciado do político estar atrelada à afetividade e confiabilidade que o leitor possui no falante em si (político). Essa confiança é determinada por esse leitor com base nas representações conceituais sobre o que esse indivíduo considera sobre o mundo, sobre a direita e a esquerda e sobre o grupo ao qual ele pertence. Verificamos ainda que a não atribuição de relevância ao enunciado é mais bem dividida entre “apoiadores” e “opositores” do que em casos em que o enunciado foi levado em consideração, como nas duas categorias “continham relação com o enunciado” e “continham alguma relação com o enunciado”. Nesses casos, consideramos que os ouvintes podem não atribuir relevância informativa a esse enunciado por atribuírem a relevância afetiva ao falante e conseqüentemente buscarem defendê-lo ou atacá-lo, já que o enunciado foi informativamente menos relevante.

Confirma-se então que a atribuição de relevância ao enunciado é dada por um número consideravelmente maior de apoiadores do que de opositores, ou seja, o alto grau de confiabilidade dada pelo ouvinte ao falante e ao grupo ao qual ele pertence é determinante na atribuição de relevância ao enunciado.

Por fim, termos de conhecimento mútuo que circulam entre a direita e a esquerda como *Lula ladrão*, *Bolsonaro genocida etc.* aparecerem recorrentemente entre os tuítes realizados pelos ouvintes dos políticos, expondo que, a polarização que divide a sociedade Brasileira interfere de forma significativa no processamento dos indivíduos aos enunciados dispostos por essas figuras.

## REFERÊNCIAS

- BAUMEISTER, Roy F.; LEARY, Mark R. The need to belong: Desire for interpersonal attachments as a fundamental human motivation. **Psychological Bulletin**, [S. l.], v. 117, n. 3, p. 497-529, 1995. DOI: 10.1037/0033-2909.117.3.497.
- BELLO, André. Polarização política e voto: o papel das questões morais e econômicas. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 40, p. 1-37, e260006, 2023. DOI: 10.1590/0103-3352.2023.40.260006.
- BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. O Paradoxo da Esquerda No Brasil. **Novos estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 74, p. 25-45, 2006. DOI: 10.1590/S0101-33002006000100003. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/nec/n74/29638.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2022.
- CAMPOS, Jorge; RAUEN, Fábio José (org.). **Tópicos em teoria da relevância**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.
- DIBAI, Priscilla; DALMONTE, EDSON. A militância bolsonarista em redes online: polarização afetiva e os impactos à comunicação democrática. **Revista Eco-Pós**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 2, p. 142-168, 2022. DOI: 10.29146/ecops.v25i2.27892.
- FERREIRA, Marina Xavier (org.). **Um olhar da pragmática sob o ensino-aprendizagem de língua espanhola: a comunicação na sala de aula**. Beau Bassin: Omniscryptum Publishing Group, 2017.
- FUKS, Mario; MARQUES, Pedro Henrique. Polarização e contexto: medindo e explicando a polarização política no Brasil. **Opinião Pública**, Campinas/SP, v. 28, n. 3, p. 560-593, 2022. DOI: 10.1590/1807-01912022283560.
- GRICE, Herbert Paul. Logic and conversation. *In*: COLE, Peter; MORGAN, Jerry L. (orgs.). **Syntax and semantics**. Nova York: Academic Press, 1975.
- SANTOS, Sebastião Lourenço dos; GODOY, Elena. Arquitetura do processamento cognitivo: efeito racional e efeito emocional. **Linguagem em (Dis)curso – LemD**, Tubarão, v. 21, n. 3, p. 435-454, 2021.
- SANTOS, Sebastião Lourenço dos; GODOY, Elena. Efeito racional e efeito emocional: um estudo pragmático da cognição humana. **Revista Memorare**, Tubarão, v. 7, n. 2, p. 44-58, 2020.
- SANTOS, Sebastião Lourenço. **A Interpretação da Piada na Perspectiva da Teoria da Relevância**. 2009. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009. Disponível em: <https://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/23417/Tese%20final.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2022.

SANTOS, Tainá Yasmin Gonçalves. **Polarização Afetiva**: as implicações da polarização no Estado Democrático de Direito. 2022. Monografia (Graduação em Direito) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre. **Relevance**: communication and Cognition. Oxford: Blackwell, 1995.

SPERBER, Dan; WILSON, Deirdre. **Relevância**: Comunicação e cognição. Tradução de Helen Santos Alves. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

TAJFEL, Henri. Comportamento intergrupo e psicologia social da mudança. *In*: BARROSO, A. F. *et al.* **Mudança Social e Psicologia Social**. Lisboa: Livros Horizonte, 1982. p. 13-24.

WILSON, Deirdre; SPERBER, Dan. Teoria da Relevância. **Linguagem em (Dis)curso-LemD.**, Tubarão, v. 5, n. esp., p. 221-268, 2005. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem\\_Discurso/article/view/287/301](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/Linguagem_Discurso/article/view/287/301). Acesso em: 08 nov. 2022.

## ANEXO A – 175 PRIMEIRAS RÉPLICAS QUE APARECERAM LOGO ABAIXO DO TUÍTE DE LULA

- 1  · 27/01/2023 ...  
 Todos por Justiça no caso Kiss!!!  
 12 23 443 13,4k
- 2  · 27/01/2023 ...  
 Há 10 anos a corrupção da agência que deveria fiscalizar o lugar matou 242. Como o PT pretende combater esse tipo de corrupção?  
 1 23
- 3  .. 27/01/2023 ...  
 Agora temos um Presidente, o grande Estadista!  
 1 36 6.421
- 4  27/01/2023 ...  
 Lembro da atitude da @dilmabr nesse dia. Gigante.  
 182 5.012
- 5  · 27/01/2023 ...  
 Tem que haver justiça! Basta de impunidade nesse país para os que possuem dinheiro!  
 1 18 1.306
- 6  · 27/01/2023 ...  
 Quero ver quem vai criticar o sigilo da festa da democracia... até agora nenhum "verificado que fez o L" postou algo sobre. O Lulinha pode tudo né, o amor venceu!  
  
 veja.abril.com.br  
 2 8 457
- 7  · 27/01/2023 ...  
 Mudar o código penal da década de 50, ninguém quer 😏  
 3 1 9 3.958

- 8  · 27/01/2023 ...  
Vai trabalhar!!!  
5 1 9 1.337
- 
- 9  27/01/2023 ...  
Esse caso precisa de uma reparação histórica na justiça, é absurdo que ninguém esteja preso depois de 10 anos Lulinha  
1 1 35 7.078
- 
- 10  27/01/2023 ...  
doideira isso aí, mas e o sigilo do churrascão da sua posse? explica aí de qual é  
5 1 6 6.371
- 
- 11  · 28/01/2023 ...  
E esse ano a gente chora por ter um ladrão de volta à cena do crime  
1 1 14
- 
- 12  · 27/01/2023 ...  
justiça, eu acho que eles querem justiça  
1 1 4 3.832
- 
- 13  27/01/2023 ...  
❤️  
1 1 2 605
- 
- 14  · 27/01/2023 ...  
Vc tem todo o direito de não gostar do impeachment da Dilma e apontar traições. Porém, o rito legal foi seguido com a assinatura da Câmara, do Senado e com todas as impressões digitais do STF. Dizer que é golpe é agredir as instituições democráticas. Nos dias atuais, dá cadeia.  
1 1 2 308

- 15  ·27/01/2023 ...  
Que o seu governo ajude aos pais que sofrem até hoje clamando por justiça.  
🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 266 ⬆️
- 16  .. ·27/01/2023 ...  
LADRÃO eterno L-A-D-R-A-O  
🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 1.960 ⬆️
- 17  i... ·27/01/2023 ...  
E por conta dessa justiça que vossa excelência está eleito, o coiso não foi preso e por aí vai .....
- 18  i... ·27/01/2023 ...  
É preciso justiça pra q nunca mais se repita  
🗨️ ↻️ ❤️ 3 📊 797 ⬆️
- 19  😞 ·27/01/2023 ...  
🗨️ ↻️ ❤️ 2 📊 1.289 ⬆️
- 20  ·27/01/2023 ...  
Tragédia . Muito triste  
🗨️ ↻️ 1 ❤️ 3 📊 675 ⬆️
- 21  ·27/01/2023 ...  
obrigada lula pela picanha



- 22  27/01/2023 ...  
 Há 10 anos a presidente era a Dilma. Por que ela nunca se empenhou em resolver essa questão? Solidariedade não adianta nada. Tem que prender os responsáveis.  
 🗨️ ↻️ ❤️ 25 📊 315 📤
- 23  27/01/2023 ...  
 Onde estava a sua SOLIDARIEDADE para essas pessoas em seu HIPÓCRITA SEM VERGONHA.
- 

R\$ 242,4 bilhões é o valor do desvio de verbas da Saúde na gestão do PT

Por Kleber Karpav 5 de Maio de 2014 37230

CIÊNCIA E SAÚDE

**Brasil perde 34 mil leitos hospitalares do SUS em oito anos**
























































A diminuição significou queda de 10% no total de leitos entre 2010 e 2018. As informações são do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde.

Por Guilherme Ramalho, GloboNews 09/05/2018 20h17 - #Atualizado há um ano

**AFINAL, DINHEIRO PRA COPA DO MUNDO, OLIMPIADAS E CORRUPÇÃO NÃO CAI DO CÉU NEH?**

🗨️ ↻️ 4 ❤️ 47 📊 273 📤
- 24  27/01/2023 ...  
 Lula não financia obras, ele financia candidaturas de guerrilheiros socialistas pela América Latina. Alberto Fernandes vai precisar de muita grana após colocar a Argentina no fundo do poço.  
 🗨️ ↻️ 1 ❤️ 7 📊 141 📤
- 25  28/01/2023 ...  
 Pois é... lá, como em Brasília, ao que parece o crime compensa né, os canalhas estão SOLTOS e IMPUNES!!!  
 De norte a sul... o país da impunidade e dos diálogos cabulosos. 😏  
 🗨️ ↻️ ❤️ 📊 4 📤
- 26  ly... 28/01/2023 ...  
 Uma tristeza sem fim . Que Deus conforte o coração de toda família 🙏🙏  
 🗨️ ↻️ ❤️ 📊 123 📤



- 27  .. 28/01/2023 ...  
Mandou fechar as águas da transposição, agora está fazendo política na morte de pessoas.  
    4 
- 28  .. 28/01/2023 ...  
And now go and support Ukraine!  
    6 
- 29  .. 28/01/2023 ...  
Quando foi que vc se mostrou solidário com mortes de jovens como os que frequentaram a boate Kiss?! Gente morrendo por falta de dignidade e vc liberando dinheiro para "artista"?  
    19 
- 30  .. 28/01/2023 ...  
Uma das noites mais tristes da nossa história foi dia 30 de outubro de 2022. Elegemos nosso presidente e fomos roubados claramente e outro colocado em seu lugar. Daquela noite pra cá o Brasil nunca mais foi o mesmo. Queremos nosso presidente eleito pelos nossos votos.  
    1 
- 31  .. 27/01/2023 ...  
É, Lula, nossa justiça prevaricou demasiado...  
    109 
- 32  .. 27/01/2023 ...  
     560 
- 33  .. 27/01/2023 ...  
Lula meu tricolor soberano ganhou 🇧🇷  
    100 
- 34  .. 27/01/2023 ...  
E blá blá blá  
E blá blá blá  
    42 
- 35  .. 27/01/2023 ...  
Pq na época (10 anos) vc não exigiu q fossem tomadas providencias ?? Ops estava preocupado em destruir o País  
    9 

- 36  e... · 27/01/2023 ...  
A mesma impunidade que o alçou a  
presidência, há 10 anos tortura todas as  
famílias das vítimas e do povo gaúcho.  
Nossa justiça é uma vergonha.  
    33 
- 37  i... · 27/01/2023 ...  
Va la e va abraçar ele na rua pra grnte  
TESTAR um negocio RAPIDÃO!  
    5 
- 38  d... · 27/01/2023 ...  
É Lula sempre. Eu faço o L  
[#MulheresLulistas](#)
- 39  ... · 27/01/2023 ...  
Só faltou dizer que o culpado era o  
Bolsonaro  
    121 
- 40  4... · 27/01/2023 ...  
E continua fazendo palanque em cima de  
mortes....  
    5 
- 41  ... · 28/01/2023 ...  
Não perde uma oportunidade pra fazer  
política em cima dos mortos.  
    4 
- 42  **Monica Lisboa** @Monica... · 28/01/2023 ...  
  
    3 
- 43  · 28/01/2023 ...  
Muito bem !  
    17 









- 44  Faz alguma coisa  · 28/01/2023 ...  
    17 
- 45  Então o n prende os fdp culpados · 28/01/2023 ...  
    6 
- 46  Eles tem a ser punidos · 28/01/2023 ...  
    15 
- 47  poxa Lula, como vou saber se teve picanha no seu churrascão da posse? voce colocou sigilo pô .. 28/01/2023 ...
- 48  Vale lembrar que os culpados do Ministério Público não são condenados até hj por abuso de poder público e manobras arbitrárias assim como vemos hj em dia no nosso querido atual governo .. 28/01/2023 ...  
    21 
- 49  Obrigado por lembrar deles, Lula, mas as famílias ainda querem justiça L... 28/01/2023 ...  
    37 
- 50  Podia botar os 28 indiciados pra roda hein, os cara tem que pagar, a família merece descansar em paz v... 28/01/2023 ...  
    182 
- 51  E o governo era do PT... no fim, todo político é igual: rouba e usa o sofrimento do povo para campanha... Da mesma forma, quando o outro desdenhou da pandemia... nenhum presta!!! · 27/01/2023 ...  
    13 
- 52  Ate hoje a corja da justiça permanece enrolando o julgamento ... 27/01/2023 ...  
    21 
- 53  A estátua é cega não existe justiça nunca ouve i @... 28/01/2023 ...  
    3 

- 54  .. 28/01/2023 ...  
Terminando aqui de assistir o documentário. Nenhuma justiça feita e muita sujeira e culpa escancaradas. Muito triste.  
    1.323 
- 55  ... 28/01/2023 ...  
Justiça pela boate Kiss!  
    63 
- 56  1 28/01/2023 ...  
Os bombeiros no Brasil são corrupto. Eu esperei dez anos pra receber certidão de bombeiros pra minha empresa, eles ficou so rolando pra receber suborno. O primeiro coisa vc deveria fazer lula é apagar corrupção. Principalmente nos casos quando pode levar au morte do cidadão.  
    3 
- 57  .. 28/01/2023 ...  
Fala com seus comparsas de toga pra serem mais rápidos e fazerem a justiça prevalecer e indenizar as famílias . Porque fazer palanque em cima de defuntos parece ser sua especialidade  
    
- 58  .. 28/01/2023 ...  
Cadê a justiça presidente?? Onde estão os culpados??  
    4 
- 59  28/01/2023 ...  
Derreteu ! Acabou ! O governo corruPTo não se sustenta mais! [#LulaLADRÃO](#)

- 60  28/01/2023 ...  
[youtu.be/trtM5uMHUmY](https://youtu.be/trtM5uMHUmY)  
 Eu nunca esquecerei desse momento.  
 YouTube
- 
- Santiago / Chile - PRESIDENTA DILMA ROUSSEFF FALA DA TRAGÉDIA OCORRIDA NO RIO GRANDE DO SUL
- Dilma se emociona ao falar de tragédia em Santa Maria e diz que...
- ATIVIDADES DA PRESIDENTA - 27.01.13:  
 Dilma Rousseff participou, neste sábado (26), da da 1ª Cúpula da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenho...
- 63 28/01/2023 ...
- 61  28/01/2023 ...  
 o dia mas triste foi o dia do seu golpe e da sua possa... o dia 1 de janaiero 2023. Deus permitiu isso pela tribulacao do povo
- 62  28/01/2023 ...  
 Que os responsáveis sejam punidos meus sentimentos a todos os familiares que perderam seus entres queridos 🙏🌻😭❤️
- 63  28/01/2023 ...  
 🙏
- 64  28/01/2023 ...  
 Lava a boca..
- 65  28/01/2023 ...  
 E agora o Brasil chora com a dor irreparável da volta de um ladrão ao poder ,o que irá deixa milhões de famílias na miséria.
- 66  28/01/2023 ...  
 As vítimas de fome no seu governo foi bem maior, é só ver no Google



- 67  · 28/01/2023 ...  
#LuLADRAO #ForaLula #ImpeachmentLula  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 17 ↗️
- 68  3/01/2023 ...  
Solidariedade depois de 10 anos?  
Tá assistindo Netflix, né? Só lembrou pq viu falar da boate lá....kkkk  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 15 ↗️
- 69  · 28/01/2023 ...  
Lula ,safado, sem vergonha, corrupto,ladrão etc.  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 2 ↗️
- 70  · 28/01/2023 ...  
O lula e muito humano,, não faz mímica de pessoas morrendo com falta de ar!  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 5 ↗️
- 71  · 27/01/2023 ...  
Justiça pela Kiss!!  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 311 ↗️
- 72  .. 27/01/2023 ...  
Eles precisam de justiça que ainda,10 anos depois, não foi feita os agentes da justiça estão procrastinando até prescrever.  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 74 ↗️
- 73  · 27/01/2023 ...  
Enfim a hipocrisia  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 13 ↗️
- 74  · 27/01/2023 ...  
O LULA É BANDIDO O LULA É LADRÃO.....LULA DESGRAÇADO O MAIOR BANDIDO DA AMÉRICA LATINA VAGABUNDO VIGARISTA PILANTRA MENTIROSO CANALHA ACABOU COM OS SONHOS DO POVO BRASILEIRO ROUBANDO E DESVIANDO O DINHEIRO DO POVO BRASILEIRO.....BANDIDO É BANDIDO.....
- 75  · 27/01/2023 ...  
Faça justiça então  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 12 ↗️
- 76  · 27/01/2023 ...  
Mar minina  
🗨️ ↻️ ❤️ 📊 10 ↗️

- 77  Lágrima de crocodilo 🐊 27/01/2023 ...
- 78  .. 27/01/2023 ...  
 Faça alguma coisa carvalho e pare de lamentar, vc como presidente tem meios pra isso. Chega de impunidade. Julgamento pra todos os responsáveis já!!!  
 13
- 79  27/01/2023 ...  
 A impunidade prevalece até hoje 😞  
 Justiça inexistente que só pende pra um lado 😞  
 7
- 80  27/01/2023 ...  
 @LulaOficial Precisa de justiça, os donos da boate abrem novos negócios hj em dia com laranjas e o responsável dos bombeiros que liberou o alvará sai impune. Que justiça é essa? Até quando as cidades dos interiores vão ficar reféns de grandes empresários que compram prefeituras?  
 1 2 15 4.150
- 81  ... 28/01/2023 ...  
 Sigilo? O que mudou? Não repita os mesmos erros. Precisamos que o seu governo dê muito certo, não dá pra repetir os mesmos absurdos. De que adianta liberar os sigilos de Bolsonaro e decretar sigilo no seu governo. #SigiloNão  
 1 1 4 81
- 82  si 27/01/2023 ...  
 Mais Pelo que eu lembro o Sr nem se preocupou e nem chorou pela morte na Boate  
 36 3 107 12k
- 83  27/01/2023 ...  
 Mais uma vez fazendo política em cima do túmulo de pessoas mortas lamentável...  
 44 7 177 16,5k
- 84  27/01/2023 ...  
 Solidariedade apenas não leva a justiça @LulaOficial ,242 pais e mais inúmeras vítimas ainda sofrem 10 anos depois com esse crime cometido pela omissão dos órgãos públicos de Santa Maria e não somente pelos donos da Boate e dos integrantes Banda ,que se faça justiça Presidente  
 2 69 7.314

- 85  · 27/01/2023 ...  
 q a sua solidariedade possa fazer um movimento de JUSTIÇA PoR Esses 242 JOVENS assassinados duas vezes: uma pelo incêndio e o outro pela JUSTIÇA DO Brasil! além do YANOMAMIS esses talvez seja um dos piores descasos q houve na justiça no Brasil!  
 q vergonha!  
 q DOR!!!!  
 2 150
- 86  · 27/01/2023 ...  
 Acabei de assistir ao documentário da @globoplay. Ainda não foi feita a justiça pra essas 242 vidas perdidas infelizmente. Triste retrato da justiça falha que temos no nosso país  
 21 6.044
- 87  · 27/01/2023 ...  
 E cadê a justiça? quem são os culpados? quem permitiu tantas irregularidade? Brasil e sua justiça de merda tantas perguntas que já tem resposta mas ninguém se atreve a responder só por causa de dinheiro, uma SÉRIE de TV mostra os culpados mas o governo ã faz NADA  
 6 655
- 88  · 27/01/2023 ...  
 Tantos morrendo por falta de saneamento básico no Brasil e vc investindo nosso dinheiro em gasoduto na Argentina. Tantos com sede no nordeste e vc desligando as bombas para enriquecer a quadrilha dos carros pipas. Demagogo!  
 4 204
- 89  · 27/01/2023 ...  
 Justiça é algo que sempre passou longe de ti!  
 3 1.086
- 90  · 27/01/2023 ...  
 Bom dia, Presidente **Lula!** Bênçãos e muita Luz 🙏🌟❤️ Sempre juntos 🍌  
 14



91



· 27/01/2023 ...

Vazou o novo patrocinador da Seleção Argentina!



92



· 27/01/2023 ...

Precisamos que o senhor presidente pare de ter medo dessa extrema direita e faça alguma coisa nesse bando de generais, não adianta ficar querendo conciliar todos que não dá certo, o mourão até elogia o general que o senhor colocou no lugar do Júlio, o senhor trocou 6 por mais dúzia.



93



A... · 27/01/2023 ...



94



· 27/01/2023 ...

Lula faz alguma coisa e prende os responsáveis pelo amor de Deus



95



· 27/01/2023 ...

Irônico, você falando de justiça!



96



· 28/01/2023 ...

Que bobagem ficar comentando isso. Nem se importou com isto na época.


































97




· 28/01/2023 ...

Bom dia presidente Lula, sim e verdade presidente Lula, meus sentimentos para todas as famílias que perderam seus entes queridos, foi muito triste presidente Lula,








- 98  · 28/01/2023 ...  
Bom dia Lula, por favor dá uma atenção as mídias livres progressistas e de esquerda que são a suas bases de sustentação que defendem o seu governo, um ótimo dia para você. Juntos somos mais fortes.  
    4 
- 99  · 28/01/2023 ...  
Quando teve o desvio da saúde pública, morreu quantas pessoas? O senhor se preocupou? A é  
    3 
- 100  · 27/01/2023 ...  
A justiça está ocupada prendendo velhinhas reumáticas que estavam na frente de quartéis.  
Não tem tempo pra julgar um crime tão odioso acontecido há 10 anos.  
    28 
- 101  🙏🙏 · 27/01/2023 ...  
    49 
- 102  · 27/01/2023 ...  
O senhor é uma "boate kiss" no Brasil também.. uma lembrança triste.  
    52 
- 103  · 27/01/2023 ...  
Você é o "presidente" e diz que manda nessa bagaça. Eles querem JUSTIÇA e não solidariedade. Dá pra ter atitude quando a coisa não envolve dinheiro pra você?  
    16 
- 104  · 27/01/2023 ...  
Foi no governo do PI, e o que fizeram? Nada, simplesmente esconderam os culpados pra não prejudicar o governo federal na época, resumindo um genocídio no governo do PT  
    6 
- 105  · 27/01/2023 ...  
Eu acho o cúmulo do absurdo o que aconteceu ano passado com a nulidade do processo 🤔🤔. Justiça no Brasil é uma piada.  
    112 


106   27/01/2023 ...  
    546 

107  Achei que eu tinha apertado 13, não 22. Quem tava lá que não pode sair na luz?? O povo vai ter mais um presidente que esconde os encontros??




    138 

108  Uuuee .. não vai colocar a culpa no Bozo? 27/01/2023 ...  
    8 

109  27/01/2023 ...  
 Precisamos de justiça excelentíssimo sr presidente. 10 anos e NINGUÉM foi preso ou responsabilizado. Inicialmente foram indiciados 28 pessoas e só 4 foram a julgamento (anulado). Ninguém do poder público responsabilizado. Precisamos de JUSTIÇA. PARA QUE NÃO SE REPITA!

 1   91  6.647 

110  27/01/2023 ...  
 Presidente, que nunca mais se repita algo parecido.. não há ninguém preso uma década depois.. Só estão presos na dor, saudade e sentimento de justiça os pais, famílias, amigos, médicos, bombeiros e todos que perderam alguém naquela noite..

 3  1  108  4.332 

111  · 27/01/2023 ...  
 Vivendo de sensacionalismo ainda, fazer algo que é bom nada.  
 1 1 6 3.392

112  · 27/01/2023 ...  
 Muito orgulho do meu Presidente Lula, que trabalha com seriedade, competência e responsabilidade! 🙌  
 3 1 3 446

113  · 27/01/2023 ...  
 Nenhum dos responsáveis está preso. Pudera! Não atentaram contra a democracia, criticando-o ou aos ministros do STF, logo tem direito a todo o garantismo que estes proporcionam em defesa dos verdadeiros criminosos no Brasil.  
 1 1 1 65

114  27/01/2023 ...  
 As viúvas do miliciano não podem mais chamar ET e comer capim na frente dos quartéis e agora resolveram "lutar pelo Brasil" vindo relinchar no perfil do presidente, até em postagens como essa. Aceitem que dá menos gastrite, ruminantes.  
 1 1 2 109

115  · 27/01/2023 ...  
[twitter.com/:](https://twitter.com/)

· 10/01/2023

CARTA ABERTA EM APOIO AO  
 EXCELENTÍSSIMO SENHOR ELEITO E  
 EMPOSSADO PRESIDENTE DA  
 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
 LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA:  
 @LulaOficial

"Há 20 anos, enquanto o senhor tomava posse pela primeira vez do Poder Executivo do Brasil, em 2003, a minha História...



116



· 27/01/2023 ...



117



· 27/01/2023 ...

@LulaOficial só falta a justiça ser feita pros responsáveis por causar o incêndio e pela falta de estrutura na boate. 10 anos! Ajude a acelerar este processo!!!



118



· 27/01/2023 ...

O QUE QUE O PT FEZ NA ÉPOCA PARA AJUDAR OS FAMILIARES???



119



· 27/01/2023 ...

@LulaOficial oh meu presidente libera o pagamento do piso salarial da enfermagem



120



· 27/01/2023 ...

Presidente, falar e condenar dos sigilos do ex presidente inominável, mas fazer o mesmo em menos de 1 mês de governo, creio q não seja o certo a se fazer.

[#NaoAosSigilosLula](#)



121



· 27/01/2023 ...

A ação de Dilma montando uma força tarefa, ajudou a salvar muitas vidas.

Pena que os culpados não foram condenados.



122










· 27/01/2023 ...

Tragédia!





- 123  .. · 27/01/2023 ...  
Vamos ser solidários aos patriotas exacerbados e presos pela ditadura jurídica imposta pelo seu amigo Xandão.  
🗨️ ↻ 1 ❤️ 1 📊 25 ⬆️
- 124  | · 27/01/2023 ...  
Quero saber do sigilo de cem anos que vc colocou na festa da posse. Os gastos com os ditadores nessa festança  
🗨️ ↻ 1 ❤️ 9 📊 80 ⬆️
- 125  .. · 27/01/2023 ...  
O Brasil não quer condolências papito o Brasil quer justiça  
🗨️ ↻ ❤️ 3 📊 220 ⬆️
- 126  · 27/01/2023 ...  
10 anos de um crime, 242 mortes e 0 pessoas punidas, meu presidente :(  
🗨️ ↻ ❤️ 3 📊 326 ⬆️
- 127  · 27/01/2023 ...  
Um dia que marcou a vida de todos os familiares e amigos, a dor ainda é forte em todos que buscam por justiça, 10 anos se passaram e até momento ninguém foi julgado, o inquérito apontou muitos que ficaram de fora. Enquanto não houver justiça com todos, não haverá paz nas famílias  
🗨️ ↻ ❤️ 5 📊 2.453 ⬆️
- 128  🙄🙄 · 27/01/2023 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 100 ⬆️
- 129  27/01/2023 ...  
Sabe pq nunca haverá justiça? Te respondo: pq o crime foi cometido pelo estado negligente.  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 161 ⬆️
- 130  27/01/2023 ...  
Explica aqui para todos nós o sigilo que V. Exa. Decretou em seus gastos, no começo de seu "governo"?! Transparência seletiva que chama??? [twitter.com/terrabrasilnot...](https://twitter.com/terrabrasilnot...)  


 **Terra Brasil Notíci...** · 27/01/2023  
Governo coloca em sigilo dados sobre o festão da posse de Lula  
[terrabrasilnoticias.com/2023/01/govern...](https://terrabrasilnoticias.com/2023/01/govern...)

  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 11 ⬆️

- 131  · 27/01/2023 ...  
Foi o Bolsonaro que matou também ?  
    17 
- 132  · 27/01/2023 ...  
solidariedade não faz justiça às vítimas  
    18 
- 133  · 27/01/2023 ...  
Hoje choramos por um descondenado estar presidente do meus país
- 134  · 27/01/2023 ...  
Não podem ver uma tragédia que acabam usando para promoção política!  
    8 
- 135  · 27/01/2023 ...  
Lula faz alguma coisa por favor  
    521 
- 136  7/01/2023 ...  
nos ajude a fazer justiça, presidente  
    335 
- 137  · 27/01/2023 ...  
Ninguém quer sua solidariedade, nós queremos a sua renúncia, mas sabemos que vc não honra nem as calças que veste.  
    8 
- 138  · 28/01/2023 ...  
O Brasil sofre com o roubo que tu fez a nação  
    1 
- 139  · 28/01/2023 ...  
Foi antes ou depois do impeachment da Dilma?  
    5 

- 140  · 28/01/2023 ...  
242. Esse número me lembra outra tragédia que assola o país até hoje 😞  
[veja.abril.com.br/coluna/reinald...](https://veja.abril.com.br/coluna/reinald...)  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 21 ⬆️
- 141  · 28/01/2023 ...  
aham....sei...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 19 ⬆️
- 142  · 28/01/2023 ...  
E as 71 mortes nas manifestações dos QGs e 27 mortes no dia da sua posse, poderíamos saber mais sobre esse assunto?  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 ⬆️
- 143  · 28/01/2023 ...  
Foi no governo da Dilma, mas imediatamente ela foi até o sul para se solidarizar com as famílias. Fato triste em que os responsáveis devem ser punidos.  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 59 ⬆️
- 144  · 28/01/2023 ...  
Qual empreendedor vai acreditar nessa terrinha de ninguém?  
  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 1 ⬆️
- 145  28/01/2023 ...  
Mas tu faz política em cima da dor do outros???? Compaixão de quem é amigo de ditadores é deboche.  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 3 ⬆️
- 146  · 28/01/2023 ...  
Que Deus te abençoe poderosamente!  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 7 ⬆️
- 147  · 28/01/2023 ...  
Solidariedade? Ninguém foi preso até agora, Oq vai ser feito? Não basta apenas publicar no Twitter, tem que por em prática, algumas leis devem ser mudadas com urgência.  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 127 ⬆️



- 148  #pacheconao Mi... · 27/01/2023 ...  
    12 
- 149  MENTIROSO ds... · 27/01/2023 ...  
    2 
- 150  Lembrou pq viu o seriado na Netflix ??? 27/01/2023 ...  
    75 
- 151  Oi! Passando para desejar um final de semana maravilhoso, que Deus abençoe, ilumine, proteja a voce e toda sua família. Um abraço apertado e um beijão. 🤗🤗🤗  
    294 
- 152  LADRÃO! ri... · 28/01/2023 ...  
    4 
- 153  [.....] 28/01/2023 ...  

Se um carro derrapa na chuva e bate no outro, é um acidente. Mas se um motorista bebe uma garrafa de cana e atropela um pedestre, ele assumiu esse risco. Se um barco vira no mar bravio, é um acidente. Mas quando o dono do Bateau Mouche coloca 142 pessoas num barco que tem capacidade para 62, e ele naufraga por excesso de carga, não tem salvas e 55 pessoas morrem, ele assumiu esse risco. Se chove e há um deslizamento, é um acidente. Mas quando o executivo coloca um restaurante no caminho da barragem de Brumadinho, sabendo que tá no caminho da barragem, ela rompe e mata todos que estavam dentro, ele assumiu esse risco! Se um dirigente do Flamengo recebe um relatório de alta relevância e grande risco sobre um quadro elétrico num contêiner, e mesmo assim coloca jovens pra dormir no contêiner, há um curto, o contêiner pega fogo e dez garotos morrem, ele assumiu esse risco! E quando um dono de boate superlota esta boate, sem saídas de emergência, sem extintores, com barras de metal impedindo a saída, com espuma tóxica no teto, e, mesmo assim, permite um show pirotécnico... Ou quando um músico de uma banda compra um fogo de artifício de uso externo porque é mais barato, usa dentro da boate, vê que o teto tá pegando fogo e, com o microfone na mão e não avisa ninguém dentro da boate, ele assumiu o risco.

    62 
- 154  obrigada meu presidente lula vc lacrou . 28/01/2023 ...  
    10 
- 155  Meu presidente Lula e o melhor porque ama e zela pelo seu povo. . 28/01/2023 ...

- 156  · 28/01/2023 ...  
Em 16 anos de governo do pt milhares de pessoas morreram e não vi o senhor e sua quadrilha do pt falar que são os culpados e não vi pedir desculpas..  
Não vi vocês de luto por essas pessoas...  
    3 
- 157  · 28/01/2023 ...  
A 12 anos nós choramos o rombo que o PT deixou , saqueando o Brasil , deixando milhares de famílias sem ter o que comer .  
E até hoje choramos por isso , o maior esquema de corrupção de todos os tempo do Brasil .  
    5 
- 158  · 27/01/2023 ...  
Precisamos de ação! O RS chora por falta de punição aos culpados!  
    2 
- 159  · 28/01/2023 ...  
LULA BC É E SEMPRE SERA O MELHOR PRESIDENTE....  
VC ME REPRESENTA  
    3 
- 160  · 28/01/2023 ...  
lo.meu  
    15 
- 161  Nathaila · 28/01/2023 ...  
    16 
- 162  · 28/01/2023 ...  
Não entendo porque certos processos são julgados e cumpridos em menos de mês e outros ficam parados há anos!  
    5 
- 163  · 28/01/2023 ...  
Que a justiça divina caia sobre tua vida... Te arrependa de suas maldades antes que seja tarde. O ser humano é muito amado por Deus, mas o salário do pecado é a morte e condenação, ainda tempo.  
    5 
- 164  · 28/01/2023 ...  
E até agora sem nenhum condenando ou responsável por tanta dor.  
    24 

- 165  · 28/01/2023 ...  
Bom dia Presidente Lula Justiça seja feita  
minha solidariedade também aos parentes e  
amigos das vítimas dessa tragédia Justiça
-     2 
- 
- 166  ... 28/01/2023 ...  
É Lulinha, tem que correr atrás de justiça  
para os pais dessas crianças, muita gente  
importante de alto cargo tinha dedo nisso!
-     4 
- 
- 167  ... 28/01/2023 ...  
[#BoateKiss10anos](#) justiça
-     160 
- 
- 168  · 27/01/2023 ...  
A mesma ineficiência da gestão pública.  
Sem alvará, sem inspeção de bombeiros...  
Fizeram um alarde todo de inspeção de  
bares e casas noturnas por um tempo e  
como sempre morreu já casca. infelizmente  
até a próxima tragédia
-     9 
- 
- 169  · 28/01/2023 ...  
Triste 😞😞
-     11 
- 
- 170  · 28/01/2023 ...  
Faltaram providências para que o fato não  
se repita, basta ver o funcionamento de  
espaços iguais ou semelhantes até a  
próxima notícia. O noticiário da semana  
alertou sobre outros endereços e condições  
de funcionamento, de lá para cá, falta  
mostrar o que foi feito, quero news boa.
-     11 
- 
- 171  · 28/01/2023 ...  
Presidente até quando vamos isentar os  
agentes públicos pelo que aconteceu, pq a  
Boate Kiss estava funcionando? Pq o MP  
permitiu a reabertura, será que esses pais  
não merecem indenização pq o estado foi  
falho e perdemos 242 jovens e deixaram  
outros tantos com sequelas
-     68 

- 172  · 28/01/2023 ...  
Sim muito triste , mas não eh culpando somente um trabalhador da boate que vai ser feito justiça . Começando pelos inspetores que liberaram o local para eventos até o que determinou a compra de fogos pirotécnico! #LuLADRAO  
    6 
- 
- 173  · 28/01/2023 ...  
O Brasil não solidário, o Brasil é conivente com o crime. A prova é a IMPUNIDADE. De IMPUNIDADE o senhor entende né?  
    7 
- 
- 174  · 28/01/2023 ...  
Estão morrendo lá no nordeste com a transposição do Rio são Francisco parada...  
    9 
- 
- 175  · 28/01/2023 ...  
Faz alguma coisa lula  
    5 

**ANEXO B – 175 PRIMEIRAS RÉPLICAS QUE APARECERAM LOGO ABAIXO DO TUÍTE DE BOLSONARO**

- 1  · 23/02/2022 ...  
Canta uma música do Calcinha Preta aqui para eu ver uma coisa, Bolsonaro?  
58 3 188 ||| ↑  
[Mostrar respostas](#)
- 2  · 23/02/2022 ...  
Meus sinceros sentimentos ao meu grande amigo @MarlusViana e a todos os familiares.  
1 1 37 ||| ↑  
[Mostrar respostas](#)
- 3  · 23/02/2022 ...  
A mesma perca que eu sinto é ver você como presidente!  
78 1 142 ||| ↑
- 4  · 23/02/2022 ...  
Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022  
Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022  
Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022  
Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022 Lula 2022


Postar sua resposta

- 5  Top ; · 23/02/2022 ...  
    
- 
- 6  🙏🙏😭 ... · 23/02/2022 ...  
   2  
- 
- 7  me empresta 300 conto ... · 23/02/2022 ...  
   8  
- 
- 8  ❤️ .. · 23/02/2022 ...  
    
- 
- 9  ... · 23/02/2022 ...  
Agradecemos sua atenção e condolências.  
   1  
- 
- 10  · 23/02/2022 ...  
Presidente mais presente da história  
   12  
- 
- 11  .. · 23/02/2022 ...  
Muito triste! Meus sentimentos!  
   2  

12  · 23/02/2022 ...  
Nao a conhecia. Mas que Deus a receba



13  .. 23/02/2022 ...  
Uma grande perda para a cultura do nosso estado!  
Que Deus conforte os familiares, amigos e fãs. 😭






- 14  · 23/02/2022 ...  
Boa, Presidente! Paulinha escreveu seu nome na história do forró, e se eternizou na Banda Calcinha Preta! Chamar de lenda é pouco!  
  1  6  
- 
- 15  · 23/02/2022 ...  
Cada dia te admiro mais presidente! 🙏  
 2  2  11  
- 
- 16  · 23/02/2022 ...  
Carluxo, por favor seja menos piégas.  
   2  
- 
- 17  · 23/02/2022 ...  
por que o comentário desse ser vivo está aparecendo pra mim? Que horror.  
  1  6  
- 
- 18  · 23/02/2022 ...  
Boa noite presidente 🇧🇷👍  
 3   1  
- 
- 19  · 23/02/2022 ...  
Esticou a corda aí né presida ? O que um ano político não faz. Primeiro vá aprender o que é o nosso nordeste, depois volte aqui. Cante uma música dela aí pra a gente?  
 3   6  



- 20  Sinto muito 😞😞 · 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️
- 21  Pode ver que era bolsonazista kkk · 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 ⬆️
- 22  Meus sentimentos a família! 😞 .. 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 ⬆️
- 23  🙏🙏🙏 · 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 ⬆️
- 24  Tem que apoiar Janaína em São Paulo · 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 📊 ⬆️
- 25  Agora sente compaixão pelos nordestino?  
Ahhhh que caráter! 🤢 ... 23/02/2022 ...  
🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

26  .. 23/02/2022 ...  
O nordestino está de luto..grande Paulinha Abelha uma das maiores vozes do forró que Deus venha da força pra toda família nesse momento tão difícil




27  .. 23/02/2022 ...  
Meus sentimentos aos familiares e amigos.  
🙏



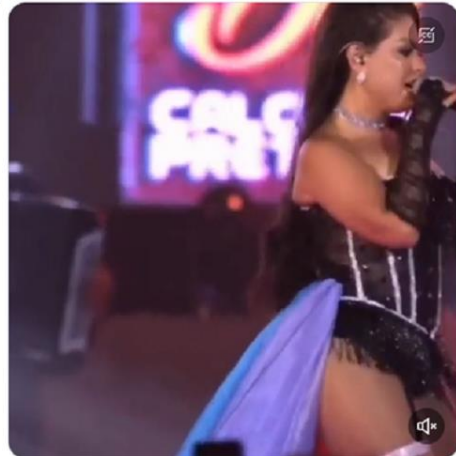
28  .. 23/02/2022 ...  
Rio Preto amanhã presidente no aguardo 🙌



29  .. 23/02/2022 ...  
Foi tomar vacina..



30  .. 23/02/2022 ...  
Eterna Paulinha 🙌❤️🎵 Vlw presida!



31

I · 23/02/2022 ...  
Presidente: O Dapena não. Ricardo Salles é Melhor. Não apoie o vermelho traíra do DAPENA.

🗨️ ↻ 1 ❤️ 2 📊 ⬆️

32

· 23/02/2022 ...



GIF

🗨️ ↻ ❤️ 7 📊 ⬆️

33











































I · 23/02/2022 ...  
Boa noite meu Presidente  
Que DEUS conforte todos os familiares,  
amigos e fãs  
Brasil acima de tudo, 🇧🇷  
Deus acima de todos. 🙏

🗨️ ↻ 1 ❤️ 70 📊 ⬆️

34

I · 23/02/2022 ...  
Lamentável que Deus conforte o coração de todos os familiares e fans 🙏

🗨️ ↻ ❤️ 4 📊 ⬆️

- 35  ... · 23/02/2022 ...  
Lamentável que Deus conforte o coração de todos os familiares e fans 🙏  
   4  
- 
- 36  ... · 23/02/2022 ...  
😂😂😂😂😂 Você é uma piada!  
   4  
- 
- 37  · 23/02/2022 ...  
Não vejo a hora de você vazar da presidência. Papai @LulaOficial vem aí  
   3  
- 
- 38  · 23/02/2022 ...  
quanta sensibilidade quando se aproxima as eleições!  
 2   32  
- 
- 39  .. · 23/02/2022 ...  
Triste, que descanse em paz.  
   10  
- 
- 40  ... · 23/02/2022 ...  
Foi a vacina. Sem dúvida nenhuma!  
 1   1  
- 
- 41  · 23/02/2022 ...  
Ano eleitoral faz milagres...  
 1   10  

- 42  · 23/02/2022 ...  
Muito triste!!  
   7  
- 
- 43  ... · 23/02/2022 ...  
Essa vacinação precisa ser interrompida, quantos ainda precisam morrer para que alguém tome alguma atitude??  
 3  2  9  
- 
- 44  ... · 23/02/2022 ...  
Se eu uso 'lendária' para Calcinha Preta, que adjetivo vou usar para os Paralamas?  
 1   2  
- 
- 45  .. · 23/02/2022 ...  
Para de hipocrisia bolsonaro, vc sempre contra a cultura.  
 3   16  
- 
- 46  ... · 23/02/2022 ...  
Vai tarde!  
  
 3  2  52  

- 47  · 23/02/2022 ...  
 Presidente, esse lobby vacinal tá custando a vida de muitos. Além disso, os não-vacinados estão adoecendo com menos gravidade de cov que os vacinados. Isso tem que parar 🇺🇵🇧🇷
- 48  · 23/02/2022 ...  
 900 mil reais gastos em uma semana de férias, enquanto milhões não tem o que comer.
- 49  .. · 23/02/2022 ...  
 🙏🙏🙏🙏🙏🙏
- 50  t · 23/02/2022 ...  
 Populismo barato!
- 51  · 23/02/2022 ...  
 🙏🥲🥲🥲
- 52  · 23/02/2022 ...  
[impresamundial.com](https://impresamundial.com)
- 53  \... · 23/02/2022 ...  
 Muito triste!
- 54  2 ...  
 Meus sentimentos.

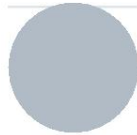
- 55  .. 23/02/2022 ...  
  
    
- 
- 56  23/02/2022 ...  
 Boa noite presida..    
    
- 
- 57  23/02/2022 ...  
 Lendária banda Calcinha Preta. Lendária banda. Lendária. É, tá bom Bolsonaro.  
    
- 
- 58  23/02/2022 ...  
  
    
- 
- 59  23/02/2022 ...  
 Lamentável  
    
- 
- 60  23/02/2022 ...  
 Sinto muito   
    
- 
- 61  23/02/2022 ...  
  
  1  1  







67



Huhuuu

23/02/2022 ...



68

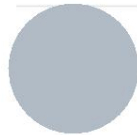


Hoje o forró sem dúvida perde um grande talento, mas o samba, a teledramaturgia, o jornalismo também perderam em um passado recente. Só uma campanha eleitoral é capaz de destruir o que já não existe... o caráter.

23/02/2022 ...



69

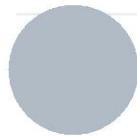


Eu a conheci em Luís Eduardo Magalhães. Eu fui trabalhar num mutirão de diagnóstico de câncer de mama e eles fizeram um show para atrair pessoas, para que pudéssemos examinar e fazer mamografias. Era um trabalho voluntário nosso.

. 23/02/2022 ...














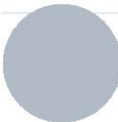


























70



Luto eterno pela Paulinha Abelha.

. 23/02/2022 ...



- 71  terceira dose? 23/02/2022 ...  
    
- 
- 72  verdade, os meus sentimentos a todos os familiares amigos e fãs. 23/02/2022 ...  
    
- 
- 73  Meus sentimentos Deus conforte toda família 23/02/2022 ...  
   1  
- 
- 74  Nossa. Eu gostei da manifestação da Anitta . Foi cirúrgica a colocação que ela disse de Salles. Vai lá conferir. Volta lula 23/02/2022 ...  
    
- 
- 75  Poxa, que pena tão jovem...meus sentimentos para família! 23/02/2022 ...  
    
- 
- 76  Presidente, se Deus existisse o mundo já teria tido um fim. 23/02/2022 ...  
    
- 
- 77  Que Deus lhe conceda o descanso e console familiares e amigos! 🙏🙏 23/02/2022 ...  
   1  

78 **Deepak Thakur** @deepa... · 23/02/2022 ...  
O presidente mais amado do Brasil



🗨️ ↻️ ❤️ 📊 ↗️

79 **Madalena sanchez** @M... · 23/02/2022 ...  
Triste 😞

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ↗️

80 **Gustavo PAYET** \* @Gus... · 23/02/2022 ...  
O Bolsonaro. Resolve aí o pênalti que o juiz n deu pro Botafogo ....

🗨️ 6 ↻️ 1 ❤️ 20 📊 ↗️

81 **Alê** 🍀 @lelemagal · 23/02/2022 ...

🗨️ 4 ↻️ 1 ❤️ 1 📊 ↗️

82 **Alysson,o LINDÃO.** @AL... · 23/02/2022 ...  
E os que teu governo ASSASSINOUS SEM OXIGÊNIO, nenhuma palavra de conforto?

🗨️ 1 ↻️ ❤️ 25 📊 ↗️

83 **Carmel** 📌 @carmel0678 · 23/02/2022 ...  
[#ForaBolsonaro](#)



🗨️ ↻️ 1 ❤️ 7 📊 ↗️

84

· 23/02/2022 ...

Ano de eleição é isso... Morreram tantos, tipo, mais de 600 mil pessoas e esse Sr quase nada falou e quando falou teria sido melhor ficar calado. 🙄

🗨️ 1 🔄 📄 5 📊 📤

85

· 23/02/2022 ...



🗨️ 3 🔄 3 📄 10 📊 📤

86

· 24/02/2022 ...

Somos todos Lula. Para o fim da inflação, desemprego, endividamento. Vamos consumir novamente. Material de construção, carne, viagens. Teremos saúde pública de qualidade e educação. O povo não aguenta mais ser extorquido.

🗨️ 10 🔄 📄 3 📊 📤

87

... · 23/02/2022 ...

Não sai uma nota de pesar ou de condolências para as centenas de milhares de pessoas que morreram em decorrência a sua falta de competência na gestão da pandemia?

🗨️ 99 🔄 6 📄 315 📊 📤

88

ios · 23/02/2022 ...

Oxi, o presidente só se condolece com quem ele quer, ne? Qse 200 mortes em Petrópolis e não vi uma nota de pesar. Elza Soares morreu e nada. Ele podia, ao menos, ser coerente!

🗨️ 57 🔄 3 📄 200 📊 📤

89

· 23/02/2022 ...

Traidor



90

... 23/02/2022 ...

Triste. Uma grande perda na música. Meus sentimentos a família e amigos.

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️

91

1 ... 23/02/2022 ...

Pow tô mal. 😭😭



De DANIELA 🌈🌈🌈

🗨️ ↻️ 1 ❤️ 1 📊 ⬆️

92

3... 23/02/2022 ...

Era show da Ivete Sangalo na Passarela Nego Quirido.  
Mas a abertura era de Calcinha Preta...  
Dancei e bebi tudo o que tinha que beber e dançar durante o show deles.  
O a outra? Eu vi foi nada. Já bêbado o suficiente.  
Minha esposa teve de me aguentar.

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️

93

... 23/02/2022 ...

Obrigado, Senhor Presidente. A Maior Banda de Forró do Planeta @calcinhapreta está de luto juntamente com familiares e fãs.

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️

94

... 23/02/2022 ...

E tu se importa?

🗨️ ↻️ ❤️ 3 📊 ⬆️

95

!3/02/2022 ...

O Nordeste é Paulinha , o Nordeste é Lula !

🗨️ 1 ↻️ ❤️ 📊 ⬆️

96

... 23/02/2022 ...

😂😂😂😂 Carluxo forrozeiro.

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️



- 97  I  
E os 900k Jair?? - · 23/02/2022 ...  
   1  
- 
- 98  I  
Que mané "nosso forró", Carluxa?  
Tentando forçar vínculo com nordeste. Vcs  
nem conhecem o trabalho da Paulinha.  
Falsos!  
   4  
- 
- 99  I  
Ela era petista ❤️❤️❤️ Descanse em paz  
lenda!  
   1  
- 
- 100  I  
 · 23/02/2022 ...  
    
- 
- 101  · 23/02/2022 ...  
Tão jovem... que Deus a tenha.  
    
- 
- 102  · 23/02/2022 ...  
Passagem\*....Passagem da vida pra "outra  
vida"  
    
- 
- 103  ... · 23/02/2022 ...  
Aqui vou respeitar a Paulinha Abelha.  
    
- 
- 104  ip... · 23/02/2022 ...  
Meus pêsames a família e aos fãs, o meu  
forro estar de luto.  
    
- 
- 105  [youtu.be/MQtQNllyjns](https://youtu.be/MQtQNllyjns) !... · 23/02/2022 ...  
    
- 
- 106  a... · 23/02/2022 ...  
Como é falsoooooo  
    

107

23/02/2022 ...

Boa noite presidente Bolsonaro, só Deus para confortar toda a família nesse momento de dor.

🗨️ ↻️ ❤️ 2 📊 ⬆️

108

23/02/2022 ...

Kkkkkk

halysoh

Você sabia que Bolsonaro pensou em abortar Jair Renan, mas sua mulher decidiu manter gravidez?

Entrevista de Bolsonaro a revista *Ísis*, *Glória* (14/02/2022)

The image shows a newspaper page with a photograph of Jair Bolsonaro. A red box highlights a paragraph of text. The text in the box reads: "O senhor já viveu tal situação? Já. Passou para a companhia dele. E a decisão dele foi manter. Está ali, o (Bolsonaro) aguentou para o filho no mundo de seu filho mais velho, Jair Renan, de 1 ano e meio, com Cristiana."

🗨️ ↻️ ❤️ 8 📊 ⬆️

109

23/02/2022 ...

Foi esse experimento dos infernos que matou essa moça?

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️

110

23/02/2022 ...

Cara ele dificilmente se solidariza com a morte de pessoas que não são da turma dele. Mas ano de eleição é diferente. Ainda bem!

🗨️ ↻️ ❤️ 1 📊 ⬆️

111

23/02/2022 ...

Chegando às eleições e ele pensa: "Como posso fazer de conta que gosto de nordestino????

Já sei!!!! "

Lamentável!!!! Usar pessoas pra tentar uma auto-promoção.

O Forró, o nordeste e o Brasil te conhecem, presidente.

- 112  Parabéns presidente 1 · 23/02/2022 ...  
    
- 113  Parabéns Presidente... 3... · 23/02/2022 ...  
    
- 114  🙏 Amem. 1... · 23/02/2022 ...  
    
- 115  ... · 23/02/2022 ...  
 Que Deus conforte o coração daqueles que a amavam, e que Deus a tenha, só a vi uma vez, quando vibrou ao tomar vacina, dizendo que todos deveria se vacinar, que vacina salva vidas, Deus a tenha  
  1  1  
- 116  ... · 23/02/2022 ...  
 O seu governo é um pesadelo, sufocante, agonizante! Q Deus nos livre disso!  
   4  
- 117  ... · 23/02/2022 ...  
 BR yv jhttnjktnt fugb uuuy h to vou fg vvbubnbcvvcggbuktd nd d  
 2    
- 118  @aprovados\_depen ... · 23/02/2022 ...  
   1  
- 119  ... · 24/02/2022 ...  
 Mas e a invasão da Ucrânia pela Rússia, algum comentário seu?  
   2  
- 120  🙏🙏🙏 ... · 23/02/2022 ...  
    
- 121  As vacinas matou ela!!! ... · 23/02/2022 ...  
    



- 122  · 23/02/2022 ...  
Meus sentimentos aos familiares, amigos e fãs. 🙏🙏🙏  
   
- 123  · 23/02/2022 ...  
A mais amada do Brasil  
   
- 124  · 23/02/2022 ...  
[#BolsonaroOrgulhoDoBrasil](#)  
   
- 125  23/02/2022 ...  
Mais uma morte inexplicável, uma jovem que ao meu ver tinha uma vida saudável  
   
- 126  ... 23/02/2022 ...  
É muita hipocrisia! O que o amor pelo poder não faz!  
   
- 127  23/02/2022 ...  
A galera do conflito interno gosta do Presidente demais. De um jeito estranho, mas não fica sem mandar ao menos uma mensagem por dia. Além de Presidente, indiretamente faz papel de Psicólogo - ele faz a pessoa expor tudo que sente no coração e na alma.  
   1 
- 128  · 23/02/2022 ...  
Fazendo nota de luto pra eleição . Pegando carona pra ganhar votos . Olha o nível dessa gente 🤢  
   
- 129  · 23/02/2022 ...  
🙏🥲  
   
- 130  · 23/02/2022 ...  
Sentimentos a família neste momento de dor 🥲  
   
- 131  ... 23/02/2022 ...  
E a Mamata presidente acabou mesmo.???  
   



140

· 23/02/2022 ...  
[twitter.com/AngeloFellype/...](https://twitter.com/AngeloFellype/)

**Felipe** @AngeloFelly... · 23/02/2022  
 Médico da cantora Paulinha Abelha falo o que pode ter causado inflamação em seu corpo. 🤔🤔 #vacina #Brasil #paulinhaabelha



🗨️ ↻ 1 ❤️ 1 📊 ⬆️

141

· 23/02/2022 ...  
 Você nunca se compadeceu com a morte de ninguém, deixe de hipocrisia.

🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

142

· 23/02/2022 ...  
 Ano eleitoral! As pessoas ficam mais empáticas. Pq será?

🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

143

· 23/02/2022 ...  
 Kkkk, o senhor não se importa com as pessoas, não acredito nessa postagem.,está de olho nos votos do nordeste igual Lula.

🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

144

23/02/2022 ...  
 Nosso país sente uma grande perda, milhares de crianças órfãs, pai e mãe foram dizimados pela covid 19. Mais de seiscentos e quarenta mil famílias em luto. Se o senhor não fosse tão incompetente e negacionista, com certeza os números seriam bem menores.

🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

145

· 23/02/2022 ...  
 PR Bolsonaro, lamentamos sim a perda dessa cantora, mas lamentaremos muito mais se por fraude nas urnas vc for tirado e assumir qualquer outro comunista, reaja presidente, se guie por Deus e ã permita fraude, cumpra sua promessa q falaste q ã haveria eleições se ã fosse limpa.

🗨️ ↻ ❤️ 1 📊 ⬆️

- 146  · 24/02/2022 ...  
 Q Deus conforte todos os familiares da  
 nossa inesquecível linda a nossa paulinha  
 Abelha  
 1 1 1 1
- 147  · 24/02/2022 ...  
 NÃO SE PRONUNCIA SOBRE A GUERRA,  
 NÃO FIQUE DE LADO NENHUM E NÃO  
 META A GENTE NISSO  
 1 2 1 1
- 148  · 24/02/2022 ...  
 Amém 🙏 Que Deus a receba de braços  
 abertos e conforte o coração de toda a  
 família e amigos! Amém meu Senhor  
 misericordioso 🙏🙏🙏🙏  
 1 1 1 1
- 149  · 23/02/2022 ...  
 E isso tmj 🇧🇷👉👈💚💛  
 1 1 1 1
- 150  · 23/02/2022 ...  
 Deus a tenha!  
 😞  
 1 1 1 1
- 151  · 23/02/2022 ...  
 Meus sentimentos aos familiares!  
 1 1 1 1
- 152  · 23/02/2022 ...  
 🖤  
 1 1 1 1
- 153  · 23/02/2022 ...  
 Lendáriao banda. Tá oky  
 1 1 1 1
- 154  · 23/02/2022 ...  
 Muito triste mesmo!  
 1 1 1 1
- 155  · 23/02/2022 ...  
 Ordem e progresso seu chifre é um  
 sucesso!  
 1 1 1 1

- 156  I · 23/02/2022 ...  
Boa noite presidente.  
    
- 
- 157  · 23/02/2022 ...  
Ahaaaa! Não perde uma morte para fazer campanha no Nordeste heim!!!  
   
    
- 
- 158  · 23/02/2022 ...  
Bozo, tô tentando arrumar meu título mas não consigo. Como vou votar no lula??  
    
- 
- 159  Proteína Spike 🦠🍷🤔🤔 ... 23/02/2022 ...  
   1  
- 
- 160  ... 23/02/2022 ...  
Se continuar a obrigatoriedade das vacinas teremos muitos mortos ainda, não só famosos, mas quantos cidadãos???  
   1  
- 
- 161  .. 23/02/2022 ...  
Jair me manda pra ucrania por favor  
  1  1  
- 
- 162  ... 23/02/2022 ...  
Morreu João Gilberto, artista brasileiro de fama internacional e esse alma sebosa do Bolsonaro não falou nada. Tb aconteceria o mesmo se fosse Chico Buarque, Gil ou Caetano...meus sentimentos pela cantyrea  
 1    
- 
- 163  ... 24/02/2022 ...  
fudeu presidente fudeu caiu tudo aqui ja era (n tem como te dar ratio é matematicamente impossivel)  
   3  

- 164  [@jairbolsonaro](#) · 24/02/2022 ...  
 Continua gastando o dinheiro do povo nas suas viagens, nas mansões, nos seus churrascos, MAS Ñ SE METE NESSA PORRA DE GUERRA, PQ VC E NEM O POVO TEM UC P ISSO HEIN! ACERTA E TENHA SENSO PELO MENOS 1x NA VIDA! PELOS BRASILEIROS E MEMÓRIA DE DONA OLINDA AGRADECEM! 🇧🇷
- 165  · 24/02/2022 ...  
 Continua dormindo aí irmão fala nada não Pufavo
- 166  · 24/02/2022 ...  
 Ae Bolsonaro fica quieto mano , não abre a boca
- 167  · 24/02/2022 ...  
 Vc não acabou com a guerra?
- 168  ... 24/02/2022 ...  
 Tem coisa errada aí... 😞
- 169  · 23/02/2022 ...  
 Muito triste. 😞😞😞
- 170  23/02/2022 ...  
 Meus sentimentos
- 171  · 23/02/2022 ...  
 Deus a receba no Reino dos Céus e traga conforto aos corações dos familiares. Tristeza 😞😞😞
- 172  · 23/02/2022 ...  
 Lula 2022!
- 173  · 23/02/2022 ...  
 Não adianta. Vc nunca será bem querido pelo povo nordestino. Suas condolências são políticas e não sinceras.



174

23/02/2022

...

Vendo assim, até parece que liga pra morte  
alguém.



175

f · 23/02/2022

...

Nota falsa, igual a de 3,00. O que o  
interesse pelos votos do nordeste não  
faz...tsc tsc tsc  
Só demonstra o de sempre: desumanidade.

